

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
CURSO DE LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL**

**O MUSEU VIRTUAL DE FRIDA KAHLO: um estudo sobre o uso de
recursos digitais no ensino de língua espanhola**

VALÉRIA CAROLINE CRUZ NASCIMENTO

SÃO CRISTÓVÃO-SE
OUTUBRO DE 2023

VALÉRIA CAROLINE CRUZ NASCIMENTO

**O MUSEU VIRTUAL DE FRIDA KAHLO: um estudo sobre o uso de
recursos digitais no ensino de língua espanhola**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal de Sergipe – UFS, como
requisito parcial para a conclusão do curso Letras
Português/Espanhol.

Orientadora: Acacia Lima Santos

SÃO CRISTÓVÃO – SE
OUTUBRO DE 2023

AGRADECIMENTOS

À Deus, soberano pai, por não me fazer desistir diante das dificuldades e me amar incondicionalmente.

Aos meus pais, que sempre fizeram o possível e impossível para incentivar nos meus estudos e me ver bem.

Às professoras que fizeram parte da minha vida acadêmica durante a trajetória da UFS, como Acassia Anjos, que me fez acreditar no curso a partir da disciplina Espanhol Instrumental e Língua Espanhola I.

À minha orientadora Acacia Lima, que me instruiu durante esta pesquisa e é a minha coordenadora do programa Residência Pedagógica.

À minha querida irmã Werônica pelo amor, pelo orgulho que sente por mim e pela presença na minha vida, e ao meu irmão Júnior por estar conosco.

À minha melhor amiga Bruna pelo amor e a presença em minha vida durante todos esses anos.

À minha melhor amiga Jeovana por termos nos conhecido e por compartilhar nossas reflexões de vida.

Às amigas que fizeram parte da minha trajetória na UFS: Ana, Paula, Nay, Fabrícia e Jussara, por cada momento vivido desde o primeiro período.

Às pessoas da minha família que sempre me acolheram e têm um lugar especial no meu coração: Tia Beda, Thamy, Tia Ena e todos aqueles que me querem bem.

Enfim, agradeço a todos que contribuíram de alguma forma para a pessoa que sou hoje.

“Pés, para que os quero, se tenho asas para voar”

(Frida Kahlo)

NASCIMENTO, Valéria Caroline Cruz. 2023. **O MUSEU VIRTUAL DE FRIDA KAHLO: um estudo sobre o uso de recursos digitais no ensino de língua espanhola.** Orientadora: Acacia Lima Santos. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão. 2023.

RESUMO

O objetivo geral da pesquisa foi analisar como um museu virtual pode ser utilizado como um recurso educativo no processo de ensino-aprendizagem de língua espanhola. O estudo foi desenvolvido com base nos enfoques teóricos de relevância, especificamente, na área de Letramento Digital e Tecnologia Digital de Informação e Comunicação. O objeto de estudo foi o Museu Virtual Frida Kahlo, também chamado de *Casa Azul*, que aborda a vida e as obras da pintora. Quanto ao procedimento metodológico, foi feita a descrição e análise do objeto de pesquisa, e, em seguida, foi elaborada uma unidade temática para ser trabalhada em sala de aula como sugestão para agregar os museus virtuais no ensino de língua espanhola. Esse estudo demonstra a pertinência de utilizar meios tecnológicos em sala, além de refletir sobre as práticas pedagógicas contemporâneas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação - Espanhol - Frida Kahlo - Letramento Digital - Museus virtuais.

NASCIMENTO, Valéria Caroline Cruz. 2023. **O MUSEU VIRTUAL DE FRIDA KAHLO: um estudo sobre o uso de recursos digitais no ensino de língua espanhola.** Orientadora: Acacia Lima Santos. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão. 2023.

RESUMEN

El objetivo general de la investigación fue analizar cómo un museo virtual puede ser utilizado como recurso educativo en el proceso de enseñanza-aprendizaje de la lengua española. El estudio se desarrolló basado en enfoques teóricos de relevancia, específicamente en el área de Alfabetización Digital y Tecnología de la Información y Comunicación. El objeto de estudio fue el Museo Virtual Frida Kahlo, también conocido como *Casa Azul*, que aborda la vida y obras de la pintora. En cuanto al procedimiento metodológico, fue hecha la descripción y análisis del objeto de investigación y, después, se elaboró una unidad temática para ser trabajada en el aula como sugerencia para incorporar museos virtuales en la enseñanza de la lengua española. Este estudio demuestra la pertinencia de utilizar medios tecnológicos en el aula, además de reflejar sobre las prácticas pedagógicas contemporáneas.

PALABRAS-CLAVE: Educación - Español - Frida Kahlo - Alfabetización Digital - Museos virtuales

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Entrada	27
Figura 2 - Sala 1.....	28
Figura 3 - Sala 2.....	28
Figura 4- Sala 3	29
Figura 5 - Sala 4.....	30
Figura 6 - Sala 5.....	30
Figura 7- <i>Hospital Henry Ford</i>	31
Figura 8 - <i>Comedor</i>	32
Figura 9 - <i>Recámara de Diego</i>	32
Figura 10- <i>Cubo de la escalera</i>	33
Figura 11- <i>Estudio</i>	33
Figura 12 - <i>Recámara de Día</i>	34
Figura 13 - <i>Recámara de noche</i>	34
Figura 14 - <i>Fuente</i>	35
Figura 15 - <i>Terraza</i>	35
Figura 16 - <i>Pirâmide</i>	36
Figura 17- <i>Espacio Exposición Vestidos</i>	36

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
OCEM	Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
TDIC	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
UFS	Universidade Federal de Sergipe

Sumário

APRESENTAÇÃO	9
CAPÍTULO 1 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	10
1.1 A Pesquisa e sua Relevância.....	10
1.2 A abordagem teórico-metodológica da pesquisa, categorias e estratégias de análise	12
1.3 O objeto de pesquisa (Museu Virtual de Frida Kahlo)	13
CAPÍTULO 2 - BASE TEÓRICA DA PESQUISA.....	14
2.1 Ensino de Língua Espanhola: o ensino e aspectos tecnológicos	14
2.1.1 Letramento digital, multimodalidade e multiletramento	16
2.1.2 Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC)	18
2.2 Os museus virtuais.....	19
2.2.1 O uso de museus virtuais no ensino de língua espanhola.....	21
CAPÍTULO 3 - ANÁLISE E RESULTADOS.....	24
3.1 O Museu Virtual de Frida	24
3.1.1 Legado de Frida Kahlo.....	24
3.1.2 Experiência conectada: museu virtual Frida Kahlo ou <i>Casa Azul</i>	26
3.2 Unidade Temática “ <i>Exploración inmersiva: el museo Kahlo</i> ”	37
3.2.1 Elaboração da unidade temática	37
3.2.2 Resultado da unidade temática.....	40
CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS.....	43
APÊNDICES.....	45

APRESENTAÇÃO

Kahlo é uma referência para mim em vários aspectos: a forma como encarou a arte como inspiração diante dos percalços da vida, sua representatividade feminina, autenticidade, força, empoderamento social e liberdade. Pensar no que ela foi e no legado que existe hoje me faz acreditar mais em mim, na arte como uma forma de cura da alma e na possibilidade de traçar novos caminhos mesmo quando existem dificuldades. Além disso, o empoderamento de Frida se torna hoje uma referência, seja como resistência aos padrões impostos pela sociedade e até mesmo no ativismo de pautas sociais, os quais auxiliam a mulher no que tange seu lugar na esfera social e exploração da sexualidade, fator que é considerado um tabu.

Pensando em todas essas questões, resolvi integrar essa artista na educação, através do museu Frida Kahlo, também chamado Casa Azul. Esta pesquisa, cujo título é “O MUSEU VIRTUAL DE FRIDA KAHLO: um estudo sobre o uso de recursos digitais no ensino de língua espanhola” objetiva utilizar esse museu virtual como uma forma de trabalhar uma tecnologia digital de informação e comunicação (TDIC) em aula, de modo que traga uma contextualização para o ensino da língua espanhola, para tanto, elaborei uma unidade temática baseada em tal recurso digital.

Além da apresentação, dividi este estudo em três capítulos. O primeiro, denominado “PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS”, o qual traça a metodologia da pesquisa e como foi o processo de desenvolvimento. Em seguida, o capítulo “BASE TEÓRICA DA PESQUISA” se refere ao enfoque teórico do estudo, incluindo as TDIC, letramento e multiletramentos, bem como os museus virtuais. Após isso, o terceiro capítulo “ANÁLISE E RESULTADOS” conta com a descrição e análise do museu Frida Kahlo e, posteriormente, a sugestão de atividades contextualizadas em uma unidade temática.

As “CONSIDERAÇÕES FINAIS” destrincham os principais pontos da pesquisa e observações sobre as informações obtidas. Esse tópico também inclui reflexões pessoais e gerais sobre o objeto de estudo. No final do estudo se encontram as referências utilizadas, com todos os autores, artigos, livros e sites, paralelamente aos apêndices, que contém a unidade temática citada no parágrafo anterior, sugerindo atividades sobre o tema.

CAPÍTULO 1 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1.1 A Pesquisa e sua Relevância

Na Era Digital, é comum observar grande parte da população envolvida com a tecnologia, mas nem sempre foi assim. O surgimento das tecnologias digitais pode ser considerado a partir dos primeiros computadores, que foram desenvolvidos no final do século XIX e início do século XX. Conforme o avanço constante das tecnologias, as pessoas emergiram no acesso à internet de qualquer lugar, independente da hora.

Com esse cenário, as tecnologias tornam-se cada vez mais usuais na sociedade, especialmente, no âmbito educacional. Para Schuartz e Sarmiento (2020), o avanço das tecnologias digitais traz certa indagação do professor na atualidade, o que demanda novas possibilidades concernentes ao ensino. Em destaque, tais autores citam que o uso da tecnologia digital de informação e comunicação (TDIC) permite novas práticas de ensino, de modo dinâmico, interativo e comunicativo.

Na perspectiva do ensino, os museus virtuais são um meio tecnológico muito cativante, justamente, por incentivar o conhecimento de novas culturas, história, arte e línguas, tudo isso apenas com alguns cliques. Em relação à aquisição do idioma Espanhol (idioma base do estudo explicitado), os museus virtuais proporcionam a participação ativa dos alunos na exploração dos museus, além de serem um fator de auxílio nas atividades que promovem a prática da língua espanhola. Destarte, oferecem aos alunos uma experiência imersiva na cultura e história dos países de língua espanhola e podem ajudá-los a desenvolver suas habilidades linguísticas de uma forma significativa.

Sendo assim, o trabalho possui demasiada relevância, pois influencia no processo de ensino-aprendizagem, que pode se tornar cada vez mais dinâmico. O uso dos museus virtuais no ensino de Língua Espanhola pode fornecer acesso rápido e fácil a uma grande variedade de informações e recursos educacionais, como livros, artigos, sites e bancos de dados. Isso pode ajudar a expandir o conhecimento dos alunos e a fornecer uma base sólida para o aprendizado.

Portanto, o tema central desta pesquisa é a análise do museu virtual Frida Kahlo, com enfoque no estudo sobre o uso de recursos digitais no ensino de língua espanhola. De fato, o uso dos museus virtuais visa a democratização do ensino-aprendizagem, bem como oferta dinamismo, promoção à cultura e o protagonismo dos estudantes. O ato do docente oferecer a experiência do museu virtual para a educação é, sem dúvidas, alinhar um conhecimento consistente ao foco atual da sociedade: a tecnologia.

Outro fator da pesquisa é o uso desse meio durante o ensino de Língua Espanhola no estado de Sergipe, ou seja, a análise de alguns documentos ofertados, como a LDB, BNCC, os PCN e as OCEM (sobre língua estrangeira) no que tange o ensino e letramento.

Todavia, antes de compreender o problema que envolve o tema dessa pesquisa é imprescindível entender o contexto histórico da educação. No Brasil, o processo histórico do que hoje se compreende por ensino surge durante o período colonial, no século XV. Como forma de doutrinar e converter os povos originários, surgiram as primeiras escolas, as quais eram regidas por jesuítas e professores que faziam parte da igreja católica.

É de conhecimento que, durante muito tempo, o ensino nacional era dedicado somente para a elite brasileira, ou seja, a maioria da população não possuía acesso ao conhecimento, principalmente, a leitura, o que determinou grandes taxas de analfabetismo na época. Com base nisso, surge uma questão inicial que perdura até o século atual: como incentivar a democratização do ensino brasileiro? Da história do ensino aos dias atuais, ainda é notório o engessamento da educação. Nesse sentido, o conhecimento acerca das diferentes culturas, estímulo ao posicionamento crítico e dinamicidade torna-se escassa na sala de aula.

Concernente ao ensino de línguas, é conhecida a utilização de algumas atividades pouco interativas, como: o uso excessivo do método tradução, gramática e pronúncia usual da Espanha. Nesse contexto, o questionamento principal é que os alunos pouco compreendem sobre sua localização (América Latina), bem como os processos históricos e culturais que envolvem o continente latino-americano. Em torno das questões explicitadas, suscita uma pergunta principal que tece esta pesquisa: Qual a importância do uso do museu mexicano Frida Kahlo como um recurso educacional no processo do ensino-aprendizagem de língua espanhola? Esse problema será a chave principal para entender como se dá o ensino-aprendizagem, além de como os museus virtuais podem ser acoplados a tal processo.

É de conhecimento público que o advento da internet é um importante fator de destaque na metodologia da educação. Esse meio pode ser um auxílio para um ensino ativo, o que facilita a relação professor-aluno, entretanto, não possui tanto vigor na sala de aula. Em correspondência a isso, falta um vínculo entre a modernidade e o método de ensino. Como sugestão, o museu virtual Frida Kahlo pode ajudar a compreender a cultura e arte latino-americana, além do uso da tecnologia gerar uma perspectiva educacional que pode ser expandida e aprimorada.

Com este trabalho, objetivo geral é contribuir de modo significativo para o ensino de Língua Espanhola, a partir da inserção das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), no caso, o museu virtual Frida Kahlo será o meio tecnológico estudado, bem como a sua relevância no

processo ensino-aprendizagem de Língua Espanhola. Ainda assim, os objetivos específicos são conhecer os aspectos e relevância do museu virtual Frida Kahlo, além de apresentar atividades sugestivas relacionadas ao museu explicitado no ensino de Língua Espanhola.

No tocante ao ensino de espanhol nas escolas, é notório um padrão de ensino moldado em torno da compreensão e leitura de somente uma língua estrangeira. Após a reformulação do ensino médio com a inserção da lei nº 13.415/2017, houve uma mudança na Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB), essa lei infere a restrição de disciplinas no ensino médio e, especialmente, a inserção do espanhol em segundo plano, reduzindo a oferta dessa disciplina nas instituições de ensino.

Da mesma forma, os conteúdos também foram afetados. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é um documento que estabelece um arranjo de conteúdos necessários para o desenvolvimento da educação brasileira, também integra o ensino somente a uma língua estrangeira, excluindo as demais línguas, inclusive, o Espanhol.

Em contradição ao atual modelo, a Língua Espanhola estava assegurada a todos os alunos. De acordo com a Lei 11.161, promulgada em 5 de agosto de 2005, assegurava o ensino da língua espanhola nas escolas brasileiras, que estava incluída no currículo escolar do ensino médio e, como forma optativa, a partir do sexto ano do ensino fundamental. Diante dessas imprecisões, a mudança (retirada) do espanhol como disciplina de oferta obrigatória, de certo modo, desvaloriza o conhecimento sobre outras línguas e seus aspectos culturais, haja vista a padronização de somente uma língua como a principal: o Inglês.

Dada a situação atual do ensino de línguas estrangeiras no ensino público brasileiro, todos os pontos citados tornam-se justificáveis para o ensino e, principalmente, o desenvolvimento deste estudo. Acredita-se na luta para o desenvolvimento no ensino de espanhol, principalmente, com o uso de TDIC, através dos museus virtuais na sala de aula.

1.2 A abordagem teórico-metodológica da pesquisa, categorias e estratégias de análise

Esta pesquisa traça alguns questionamentos referentes ao ensino (já identificados no tópico anterior), bem como a justificativa para a pesquisa. Na abordagem do estudo, analisei o museu virtual Frida Kahlo e suas características para, posteriormente, compreender como o museu pode ser acoplado no ensino, de modo que seja um estímulo ou recurso para a educação em língua espanhola.

No enfoque teórico foi utilizado alguns autores, por meio de artigos e livros, que destringem o letramento, uso das TDIC e museus interativos, os quais podem ser citados: Magda Soares (2009), Arruda (2011), Brito e Sampaio (2013), Lima e Matos (2017) e Silva (2021). Da mesma forma, foi explorado alguns documentos oficiais, como: BNCC, OCEM, LDB, PCN e DCN, Além de outros escritores que contribuíram para a pesquisa: Basbaum (2012), Schuartz e Sarmiento (2020) e Freitas e Rodrigues (2022).

A abordagem desta pesquisa é de caráter qualitativo, e pode ser dividida em três: o enfoque teórico, a análise do museu e a proposta de atividade. Nesse sentido, primeiro há a contextualização do objeto de pesquisa, a análise do museu de maneira abrangente e minuciosa, que inclui uma visão geral e pessoal do espaço. Outrossim, com base na impressão do museu virtual, propus uma unidade temática com atividades sobre o museu e seus respectivos planejamentos de aula.

1.3 O objeto de pesquisa (Museu Virtual de Frida Kahlo)

O museu Frida Kahlo ou *La Casa Azul* está localizado no mesmo local em que a artista nasceu e cresceu, em Coyoacán, no México. Esse espaço se converteu em um dos maiores acervos de cultura e arte. Nesse sentido, o local para visitação mantém o ambiente original da casa, preservando os quartos, o pátio e o jardim, o que proporciona a imortalidade sobre a vida e feitos de Kahlo, além de estar disponível virtualmente para todas as pessoas. Ao entrar no link¹, ou até mesmo por meio de pesquisa do *google*, qualquer pessoa pode imergir na experiência e conectar-se à casa azul.

Em resumo, o Museu Frida Kahlo é muito mais do que uma coleção de arte; é um lugar onde a artista viveu grande parte da sua vida, inicialmente com sua família e, posteriormente, com o marido Diego Rivera. Visitar o museu é sinônimo de adentrar o íntimo, profundo, pois o visitante mergulha na mente e no coração de uma das artistas mais influentes do século XX.

¹ O link de acesso ao museu é <[Virtual | Museo Frida Kahlo](#)>, acessado em 05/10/2023.

CAPÍTULO 2 - BASE TEÓRICA DA PESQUISA

É de conhecimento geral que a tecnologia se acopla ao ser humano. Com isso, é inegável fundamentar o raciocínio desta pesquisa com os conceitos do letramento digital e sua respectiva relação entre as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Paralelo a isso, os museus virtuais contribuem neste trabalho não só como uma afirmação, mas como recurso aplicável da tecnologia. Portanto, a aquisição do letramento digital é fundamental para uma participação ativa na era digital, enquanto as TDIC oferecem os meios para aplicar esse conhecimento de maneira significativa e influente em várias esferas da vida pessoal e social.

Nos próximos tópicos deste capítulo, relatei alguns conceitos importantes que fundamentam a pesquisa. Primeiramente, será descrito como os documentos oficiais que regulam e orientam o ensino de língua espanhola no país percebem o uso das TDIC na educação. Em seguida, explicitarei sobre o letramento digital em suas diversas facetas, além do uso das TDIC em sala de aula.

2.1 Ensino de Língua Espanhola: o ensino e aspectos tecnológicos

De maneira geral, os documentos que regem a educação têm o objetivo de estabelecer normas e princípios que orientam o sistema educacional. Nesse sentido, é imprescindível relatar alguns registros oficiais que remetem o ensino, especificamente, de Língua Espanhola, dentre eles: os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (OCEN), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Dentro das diretrizes dos PCN (BRASIL, 1988), o ensino de língua estrangeira, como o Inglês, é concebido não somente como uma matéria a ser adquirida, mas também como um instrumento para expandir as aptidões de comunicação dos alunos e o seu entendimento intercultural, todavia, em relação ao espanhol, este documento não aborda de forma tão abrangente. No que tange o ensino fundamental, um dos objetivos no ensino de língua estrangeira (PCN, 1998, p. 8) é “saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos”. Isso, por sua vez, viabiliza a utilização de ferramentas digitais no ensino.

Em uma perspectiva geral, as OCEN (BRASIL, 2006), elaboradas pelo Ministério da Educação (MEC), busca integrar o currículo, realçando a relevância de um plano de estudos

que atinge não somente os tópicos acadêmicos, mas também as capacidades emocionais e sociais, o engajamento cidadão e o fomento do pensamento crítico nos alunos. No tópico 2.1.1, este documento será abordado com maior precisão.

As DCN (BRASIL, 2013) oferecem um conjunto de princípios e orientações cujo propósito é assegurar a excelência da educação, a igualdade de oportunidades no acesso ao saber e a conexão harmoniosa entre as diferentes partes do currículo. No que tange a inclusão digital, é observável o seguinte fragmento (BRASIL, 2013, p. 111), o qual discerne:

[...] É importante que a escola contribua para transformar os alunos em consumidores críticos dos produtos oferecidos por esses meios, ao mesmo tempo em que se vale dos recursos midiáticos como instrumentos relevantes no processo de aprendizagem, o que também pode favorecer o diálogo e a comunicação entre professores e alunos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) desempenha um papel fundamental na regulamentação do sistema educacional. Ela engloba uma ampla gama de tópicos relacionados à educação, abordando desde a estruturação dos diferentes níveis de ensino até o conteúdo dos currículos, a capacitação dos profissionais da área, o financiamento educacional, a avaliação da qualidade do ensino, a inclusão de estudantes com deficiência, a autonomia conferida às instituições educacionais e temas afins.

Outro documento de extrema relevância é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o qual contém uma divisão em diferentes áreas do conhecimento, que agrupam os campos disciplinares relacionados. A estrutura varia entre o Ensino Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Concernente ao ensino de Língua espanhola Brasil (2018), o currículo prioriza o inglês, enquanto as demais línguas tornam-se de caráter optativo, de acordo com a disponibilidade da instituição.

Destarte, se destaca a competência específica de linguagens e suas tecnologias no ensino médio, competência 7 da BNCC, que explicita o uso das tecnologias relacionadas às práticas de linguagem:

“Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.” (BRASIL, 2018, p. 497)

Com base na 7ª competência acima, é possível resumir algumas habilidades que a compõem, como: explorar as TDIC, avaliar o impacto dessa tecnologia, utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais, apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e

busca de informação. Todos esses aspectos relacionam-se a utilização da ética, criatividade, uso crítico, produções coletivas e projetos autorais.

2.1.1 Letramento digital, multimodalidade e multiletramento

É imprescindível relatar a compreensão acerca do poder digital no século XXI. Nessa perspectiva, o letramento digital tornou-se uma base fundamental para a realização pessoal e profissional, o que atinge um vasto público, independentemente da idade e da profissão. Entende-se que a modernidade anseia o domínio da tecnologia, bem como a necessidade de adaptação às habilidades digitais na atualidade por todos os grupos sociais.

A palavra “letramento”, em uma perspectiva etimológica, surge da expressão inglesa *literacy*, originada da palavra latina: *littera* (letra). O sufixo -cy denota qualidade, condição, estado ou ser, que, segundo o *Webster 's Dictionary*, *literacy* possui o sentido de educado, principalmente, capaz de ler e escrever (Soares, 2009). Para a autora Magda Soares (2009, p. 18) “[...]Letramento é, pois, o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita[...]”.

Nesse ínterim, o ato de letrar torna o indivíduo hábil na leitura e escrita, no que se refere ao meio político, social, cultural e cognitivo, o que impacta não só esses aspectos, como o âmbito socioeconômico. Para isso, a leitura e escrita necessita ser utilitária, ou seja, com o foco na codificação (conversão de informações), decodificação (interpretação) e compreensão de determinada leitura\escrita presente nas demandas da sociedade.

Após considerar o contexto em que vivem e interagem os grupos sociais letrados, supõe-se que as tecnologias incentivam práticas de leitura e escrita, o que desempenham um papel de organização ou reorganização desse contexto (Soares, 2002). Portanto, a tecnologia digital permite o acesso à informação, seja de seu consumo, seja de seu compartilhamento, considerando o estado ou a condição em que interagem os indivíduos.

Um dos documentos de extrema relevância é a OCEM (BRASIL, 2006), que contém algumas teorias e orientações que fomentam a prática docente. Segundo este documento, no que tange o letramento, a orientação confirma a universalidade e globalização das tecnologias, que estão conectadas a contextos que estão inseridos e que podem ser modificados, de acordo com a própria cultura. Ademais, as OCEM conceituam o caráter heterogêneo da língua, ou seja, explicita a variação que a língua pode sofrer de acordo com alguns grupos, que podem ser:

regionais, sócio-econômicos, de gêneros, religiosos, imigrantes urbanos, rurais, etc., dessa forma, por mais que cada variante possua um único significado humano, sofrem alterações na prática, por conta do contexto sociocultural em que estão inseridos.

Ainda assim, é importante ressaltar a fala de LAVE & WENGER (1991, *apud* OCEM, 2006), quando se consideram os conceitos de heterogeneidade da linguagem e da cultura, passa a ser difícil conceber a linguagem e a cultura como abstrações descontextualizadas. Conforme se viu, tanto a linguagem como a cultura se manifestam não como totalidades globais homogêneas, mas como variantes locais particularizadas em contextos específicos. Com isso, surge o conceito de “comunidades de prática”.

De outra maneira, as comunidades de prática nada mais são do que o contexto que se aplica a linguagem, quer dizer, o grupo de pessoas que se reúnem para interagir, colaborar ou trocar experiências sobre determinada área ou tema. Portanto, a ideia de “comunidades de prática” também está associada a um senso de pertencimento mútuo.

A leitura de um livro, por exemplo, envolve o letramento quando as nuances daquela leitura são compreendidas, o que pode ser interpretado não só pelo texto, como pelas imagens que compõem o livro, desenvolvendo, também, a habilidade do pensamento crítico por determinada pessoa. Outra forma de letramento também pode ser observada através das tecnologias, como é exposto nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006, p. 104):

De maneira semelhante, no caso do uso da linguagem na comunicação mediada por computador, em salas de bate-papo, MSN Messenger, etc., aparentemente se trata apenas do uso da comunicação escrita. Porém, a escrita em sua forma tradicional não foi desenvolvida para uma interação comunicativa em tempo real (o que seria o domínio da linguagem falada), e é justamente essa característica de interação verbal em tempo real que marca essas formas específicas de comunicação. Isso leva essas novas comunidades a recontextualizarem a escrita para adquirir características como o imediatismo, a redundância e a natureza efêmera da fala em situações de interação verbal em tempo real. Por exemplo, acrescentam à escrita aspectos visuais, como o uso de cores, ícones (emoticons ou caretas), para comunicar aspectos que estariam presentes na fala (como entonação, estados de humor, sentimentos, etc.), criando uma nova “escrita” com características da fala (ou vice-versa).

Assim, é notória a conexão entre a comunicação “tradicional” e digital, de modo que proporciona a comunicação exercida por determinadas comunidades de prática.

Nessa perspectiva, o letramento é facetado em outros conceitos, como o “multiletramento” e “multimodalidade”. Nesse ínterim, é aparente a relação entre esses conceitos, como explica Freitas e Rodrigues (2022, p. 3):

Multiletramentos expandem as diversas formas de comunicação na sociedade, ou seja, abrem espaço para que a informação e a comunicação sejam efetivadas, simultaneamente, por diversos meios, como palavras, gestos, imagens, vídeos, animações e outros, caracterizando-se na multimodalidade.

Dado o exposto, o conceito de multiletramento tange o próprio reconhecimento da diversidade na comunicação no contexto tecnológico, o que ressalta não só o domínio desse recurso, como o uso e compreensão da linguagem que envolve as mídias, como a linguagem escrita, visual e digital, por exemplo. Ainda baseado em Freitas e Rodrigues (2022, p. 312), a multimodalidade pode ser compreendida como a produção, recepção e a circulação de formas de se comunicar, quer dizer, a produção da mídia texto, imagem, som e vídeo, para criar significados e transmitir informações.

É nítida a conexão entre os letramentos, em suas multiplicidades, de com a demanda da atualidade, evidenciada pelas autoras Freitas e Rodrigues (2022, p. 312):

Ao fazermos essa análise dos elementos que caracterizam o letramento digital –os multiletramentos e a multimodalidade –, é perceptível a forte influência que as TDICs exercem sobre esses processos e como elas exigem do profissional docente uma prática pedagógica que atenda a essas demandas.

Portanto, as TDIC fornecem as ferramentas e plataformas para a criação de conteúdos multimodais, enquanto o multiletramento é a abordagem educacional que capacita as pessoas a compreenderem e produzirem esses conteúdos de maneira eficaz. De modo interligado, essas três dimensões refletem os anseios da sociedade contemporânea por habilidades de comunicação e interpretação mais expansíveis e adaptáveis. No próximo subtópico, é possível compreender as TIC e sua devida contextualização.

2.1.2 Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC)

É inegável a representação da tecnologia no meio social. Com o surgimento e avanço dos meios tecnológicos, o termo TDIC está em uso constante, a saber, incentiva a necessidade de adaptação dessa forma de se comunicar ao ensino atual.

Nessa perspectiva, o que se entende como comunicação, no âmbito escolar, insere uso das telas, introduzindo a adaptação do professor ao círculo de convívio dos estudantes. De maneira geral, o uso das tecnologias pode ser diversificado, como: recursos multimídia, jogos

com o intuito educativos, plataformas de educação, redes sociais, dentre outras formas, que podem ser exploradas durante o ensino de uma língua estrangeira.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) cita, em seu documento, algumas competências gerais que regem o ensino. Diante do exposto, destaca-se a 5ª competência, a qual relaciona uso das tecnologias à forma de desenvolvimento da criticidade no que se refere ao ensino:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (Brasil, 2018, p. 9)

No quesito comunicativo e educacional, as tecnologias vêm se destacando nas escolas. Para Brito e Sampaio (2013), o ensino vive um momento de revolução que passa o binômio pedagogia-tecnologia, uma vez que, o ato de escrever mecanicamente é substituído por meios digitais, assim, o ensino de línguas foi ressignificado. As mesmas autoras, Brito e Sampaio (2013), citam que é importante novas práticas pedagógicas no contexto escolar, para que se entenda os gêneros produzidos por meio dessa tecnologia, bem como seu respectivo sentido.

Ainda que a introdução do meio tecnológico seja uma pauta fervorosa e necessária, é importante analisar a estrutura e receptividade da instituição do ensino concernente ao uso das tecnologias, pois muitas escolas não possuem estrutura física (como um laboratório) ou materiais (*laptops*, projetores, Televisores...). Ademais, outro fator está na importância da tecnologia para o professor, que pode estar relacionado tanto na metodologia aplicada, quanto na formação do professor, ou seja, qual a importância de trabalhar o tema TDIC durante o processo de formação profissional docente.

2.2 Os museus virtuais

De acordo com a definição do autor Basbaum (2012, p. 246): “A palavra “sinestesia” é de origem grega: “syn” (simultâneas) mais “aesthesia” (sensação), significando “muitas sensações simultâneas” - ao contrário de “anestesia”, ou “nenhuma sensação”. O autor Basbaum (2012, p. 250) também afirma que esta experiência está atrelada às sensações:

Estamos assim, associando certas propriedades à experiência sinestésica: ela nos aparece como uma experiência direta, pré-verbal do mundo; uma imersão na sensação,

oposta àquela analítica, racional; uma experiência específica do tempo, um tempo agórico, uma presença aqui-agora - quase como uma dilação, um tempo deslocado do tempo linear, diacrônico, da experiência ordinária [...] a sinestesia se oferece como um tipo consciência particular, uma gestalt, uma estruturação do mundo que provê uma cognição distinta - que o sinesteta experimenta, aprecia, mas não consegue exprimir.

Com base no pensamento acima, a sinestesia conceitua-se experiência sensorial que ocorre quando um estímulo em um sentido (por exemplo, visão) provoca uma resposta em outro sentido (por exemplo, audição, olfato ou paladar). Comparando isso a visita de um museu é, sem dúvidas, emergir no em dimensões temporais e seus relatos históricos. Nesse ínterim, a sinestesia surge como a experiência individual, que pode ser interpretada conforme o próprio contato (relato histórico, artístico e cultural), além das emoções envolvidas pelo visitante.

Um museu pode estimular a sinestesia tátil e visual, bem como olfativa, ao sentir o cheiro do ambiente e, da mesma forma, pode evocar outras emoções e sensações, como admiração, reflexão, nostalgia, excitação ou mesmo tédio, dependendo da exposição e da perspectiva do visitante.

Nesse sentido, a visita a um museu pode ser uma experiência satisfatória, principalmente, para estudantes. O Conselho Internacional de Museus (ICOM) configura o conceito de museu, segundo ele, essa experiência pode atingir diversos públicos e estimula o conhecimento e interação:

“Um museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade, que pesquisa, coleciona, conserva, interpreta e expõe o patrimônio material e imaterial. Os museus, abertos ao público, acessíveis e inclusivos, fomentam a diversidade e a sustentabilidade. Os museus funcionam e comunicam ética, profissionalmente e, com a participação das comunidades, proporcionam experiências diversas para educação, fruição, reflexão e partilha de conhecimento (ICOM, 2022)”.

No ano de 2020, o mundo vivenciou um momento delicado, o qual atingiu diversas perspectivas sociais. Com a eclosão do Sars-CoV-2, também conhecido como Coronavírus, surgiu um extremo desafio, tanto para a saúde, quanto para a educação, haja vista a necessidade de continuar as atividades essenciais para o dia a dia dos cidadãos. No contexto educacional, houve a necessidade de adaptação das aulas, inserindo o uso de um meio que saciasse a necessidade dos alunos. Nesse momento, ascende o principal meio de comunicação da atualidade: a tecnologia.

Segundo Silva (2021, vol. 29, p. 22) “o virtual surge como outra possibilidade de transformação dos indivíduos a partir da sua relação com os objetos museológicos”. Parafraseando (Silva, 2021) a virtualidade trouxe um maior contato com os museus, suas

histórias e objetos. Por sua vez, indica a importância de estar conectado e observar, por exemplo, um museu que está localizado fora do país de origem do país de origem do visitante.

2.2.1 O uso de museus virtuais no ensino de língua espanhola

Dada as informações no tópico acima, é perceptível como os museus virtuais podem estimular o sentido humano. De certo modo, o ensino também segue uma perspectiva parecida, já que o aluno pode ter contato com uma nova forma de aprendizagem. Nesse contexto, Arruda (2011, p. 4) reforça a ideia do aprendizado, que pode ser definido como uma fuga ao padrão de ensino (sala e quadro):

Ao contrário de modelo tradicional de aprendizagem – baseado em uma perspectiva linear -, no qual os bens culturais ficam encerrados em espaços físicos fechados a qualquer público, na perspectiva da aprendizagem mediada por tecnologias digitais, o conhecimento está vinculado aos sujeitos de diversas formas e meios, por meio de sua disponibilização em espaços públicos digitais, ainda que estes espaços estejam em processo de ampliação do seu acesso.

Ou seja, o uso de um museu virtual no ensino foge do padrão de utilizar somente a sala de aula, quadro ou livro para ministrar determinado conteúdo.

Em relação ao Museu Virtual, especificamente um museu hispanofalante, a principal característica deste museu no ensino é o contato direto com a língua Espanhola. A interação direta dos alunos com esta plataforma pode inserir os alunos ao universo da vida, obras e cultura de determinada região. Por sua vez, o uso da tecnologia surge como uma metodologia ativa, conforme Arruda (2011, p. 5) relata:

As mídias contemporâneas representam, ainda, o uso de diferentes linguagens (hipertexto, tv, vídeo, áudio, etc.) pelos sujeitos e proporcionam transformações cognitivas, mudanças na forma de pensar e relacionar saberes e raciocínios; ao considerar a complexidade, podem promover a experiência singular, valorizando a estética e o subjetivo.

É imprescindível conectar a fala acima ao ensino de línguas, especificamente, ensino da língua espanhola. O aprendizado contextual é um fator de extrema importância, já que os museus oferecem informações contextualizadas em espanhol, por sua vez, favorece o desenvolvimento do vocabulário e determinadas nuances linguísticas de determinada região. Além disso, utilizar o próprio museu expande a oportunidade para explorações artísticas, não só da Espanha, mas de diversos países da América Latina.

Outro fator considerável é a aplicação da 7ª competência da BNCC (BRASIL, 2018), a qual afirma, em suma, a importância de mobilizar práticas do universo digital, bem como produzir sentidos e engajamento em práticas autorais e coletivas. De acordo com a competência específica 7, da área de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio, se destaca a habilidade com o código (*EM13LGG703*) que, de acordo com Brasil (2018, p. 497) possui a seguinte definição: “Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais”. Portanto, é válida a possibilidade dos professores aplicarem aulas temáticas que se concentram, por exemplo, nos aspectos linguísticos e culturais baseados em determinado museu.

De acordo com o exposto acima, uma das vantagens no que tange o uso dos museus virtuais é a sua disponibilidade contínua, permitindo que os estudantes os acessem em qualquer momento e em qualquer lugar, o que atribui flexibilidade para o aprendizado da língua espanhola. Além das exposições permanentes, muitos museus virtuais oferecem uma variedade de recursos educacionais suplementares, incluindo vídeos, documentos e conteúdo de áudio em espanhol. Isso amplia significativamente as oportunidades de aprendizado.

De fato, a globalização é o efeito que une a crescente interligação e dependência entre nações, áreas geográficas e diferentes culturas ao redor do planeta. Nesse sentido, a interculturalidade se destaca no quesito social, pois está relacionada ao processo geográfico. No contexto escolar, é importante trazer a educação intercultural, como é exposto por Lima e Matos (2017, p. 55) “[...] Percebemos que é importante pensar em uma outra globalização vinda da Periferia, do Sul, da margem, de maneira que empodere as classes sociais mais desfavorecidas ao acesso às TDIC”.

Como é de conhecimento geral, nem todos possuem acesso ao tecnológico. É importante salientar que a globalização, apesar do seu efeito expansivo, também trouxe como impacto a desigualdade social e econômica. Contudo, por mais que existam dificuldades, o fato é que as TDIC têm uma grande proporção, conforme afirma Lima e Matos (2017, p. 55):

Assim, apesar de ainda não serem acessíveis a todos, não podemos negar os ganhos que as TDIC têm trazido para o processo de educação linguística. Diversos tipos de tecnologias, desde as mais antigas às mais modernas, coexistem no ambiente escolar e, atualmente, as digitais ganham cada vez mais espaço, modificando e ressignificando as práticas de uso da linguagem construídas nesse contexto de produção, sendo necessário ampliar o acesso às diversas camadas sociais, para que possibilidades de comunicação realmente cheguem a todos[...]

De acordo com o exposto, há uma preocupação com a equidade no acesso às tecnologias educacionais, pois é preciso que as oportunidades de comunicação sejam agregadas a todos, independentemente de sua origem socioeconômica.

Além disso, é de conhecimento que a internet é fonte rica de mecanismos, conteúdo e linguagem, já que esse recurso oferece uma vasta gama de recursos educacionais. Embora a internet e a tecnologia digital sejam recursos valiosos, o professor desempenha um papel crucial como mediador no processo de aprendizado. Isso significa que os educadores não apenas devem ser proficientes no uso das TDIC, mas também devem ser capazes de criar aulas ativas utilizando essas ferramentas, como é citado por Lima e Matos (2017, p. 63):

Dessa maneira, a sala de aula local apropriado para o desenvolvimento de múltiplas linguagens, como artística e a digital. Afinal, atualmente, a internet dispõe de uma infinidade de mecanismos, conteúdos e linguagens que pode tornar o processo educativo mais eficaz e motivador. No entanto, sendo o professor o mediador nesse percurso, está claro que não basta saber operar as TDIC, é indispensável saber criar aulas com os recursos oferecidos por elas.

Portanto, não basta que os professores saibam usar a tecnologia; eles também devem ser capazes de usá-la de maneira a criar aulas que sejam motivadoras e eficazes para os alunos. Nesse sentido, a utilização de recursos digitais pode criar aulas dinâmicas e atrativas. Isso pode incluir a incorporação de jogos educacionais, recursos multimídia, e ambientes de aprendizado online, como é o caso dos museus virtuais.

Ou seja, aliado a aula que o professor pode ter elaborado, os Museus virtuais, como *El Museo Frida Kahlo* no México, assim como outros, proporcionam uma visão única sobre a cultura, história e arte dos países de língua espanhola. Ao explorar as exposições disponíveis online, os estudantes têm a oportunidade de aprofundar sua compreensão da cultura e praticar a habilidade de escuta em espanhol.

CAPÍTULO 3 - ANÁLISE E RESULTADOS

Neste capítulo, analisei em detalhes o objeto de pesquisa para que haja uma dimensão do que é abordado nesse museu e seu contexto histórico e cultural.

3.1 O Museu Virtual de Frida

O Museu Frida Kahlo, também conhecido como *Casa Azul*, é uma instituição que se destaca entre os museus do mundo por sua singularidade. Localizado na histórica Coyoacán, na Cidade do México, este museu preserva a vida e o legado da renomada pintora mexicana Frida Kahlo.

No contexto da pandemia ocasionada pela COVID- 19, o crescimento das palavras “virtual” e “on-line” é extremamente notável. Justamente nesse cenário, o qual não podia ter visitas, que o acesso a museus se tornou cada vez mais intenso. Inclusive, as exposições on-line podem ser consideradas uma forma de disseminar a democratização da cultura latino-americana.

Além de preservar e exibir a obra de Frida Kahlo, o museu de Frida também realiza exposições temporárias, palestras, workshops e atividades educacionais que possuem como objetivo expor a arte e a cultura mexicana. Essas iniciativas expandem o alcance do museu e proporcionam aos visitantes uma experiência enriquecedora e diversificada.

Nos tópicos a seguir, será explorado o contexto em que essa artista viveu e, em seguida, será analisado o museu virtual de forma detalhada.

3.1.1 Legado de Frida Kahlo

Considerada uma das mais influentes pintoras latino-americanas, Magdalena Carmen Frida Kahlo Calderón nasceu no dia 06 de julho de 1907, em Coyoacán, México, país no qual realizou muitos feitos e teve muito reconhecimento pessoal e profissional. Frida nasceu e viveu durante sua vida em uma casa azul que hoje funciona como museu para partilhar a vida e obra desta artista no México.

Kahlo teve sua trajetória marcada por situações desafiadoras e trágicas. Durante a infância, ela teve complicações devido a poliomielite, doença que ocasionou sequelas em uma das suas pernas, ainda assim, iniciou o seu interesse pela arte, principalmente, por conta da

influência do seu pai, o fotógrafo alemão Guillermo Kahlo, e do seu avô (também fotógrafo). Ainda no contexto da sua infância, ocorria a Revolução Mexicana, em 1910, motivada por questões trabalhistas, ditaduras, além de reformas políticas e sociais.

A jovem iniciou os seus estudos na Escola Preparatória Nacional, com o objetivo de se preparar para a carreira de medicina. Ela tinha o desejo de se tornar médica e estava decidida a ingressar nesta profissão. Frida ingressou lá em 1922, aos 15 anos de idade, e almejava seguir uma trajetória acadêmica bem-sucedida na área médica.

No entanto, ocorreu um fato divisor de águas na vida dela, pois, aos 18 anos de idade, aconteceu um trágico acidente de ônibus: um caminhão bateu no bonde que a jovem estava. Por consequência, o acidente causou ferimentos graves, incluindo fraturas na coluna vertebral e a sua pelve. Sua recuperação prolongada a impediu de continuar seus estudos médicos, o que levou a buscar a pintura como uma forma de expressão e terapia.

Embora sua carreira como médica não tenha se concretizado, Frida Kahlo encontrou, através do seu refúgio, uma vocação maior para a arte. Inicialmente, a artista pintava alguns autorretratos, já que ela gostava de reproduzir algo que ela conhecia completamente, seu primeiro quadro produzido foi o “Autorretrato em vestido de veludo”, de 1926. Apesar de debilitada após o lamentável acontecimento, a artista buscou expor os sentimentos por meio da arte.

De modo geral, as suas pinturas são caracterizadas por elementos simbólicos, cores vibrantes e uma representação realista de sua figura. Ela retrata seu próprio corpo em suas obras, muitas vezes incorporando elementos da cultura mexicana e da natureza. Seu estilo artístico era altamente detalhado, com atenção minuciosa aos pequenos elementos e uma mistura de elementos realistas e fantásticos. Além disso, essa artista se manifestava de forma que explorava sua dor, identidade como mulher, raízes mexicanas e questões sociais e políticas.

Ainda sobre a sua vida, após o acidente e muito tempo acamada, Kahlo conseguiu se recuperar e, posteriormente, conheceu Diego Rivera, renomado pintor mexicano, o qual futuramente ela se casou (em 1929), e conviveram na “casa azul”, a qual Frida nasceu. O casal teve um relacionamento tumultuado, marcado por infidelidades e altos e baixos emocionais, mas também uma conexão artística. Em 1930, Frida Kahlo ficou grávida, mas infelizmente passou por um aborto espontâneo. Nesse mesmo ano, ela acompanhou seu marido, Diego Rivera, em suas exposições nos Estados Unidos, durante esse período, Frida enfrentou a angústia de um segundo aborto. Após retornar do México, Kahlo sofre um terceiro aborto, além disso, sofreu com as traições do seu marido, uma vez que se separaram depois voltaram a conviver.

Frida e Diego compartilhavam um compromisso com o comunismo e se envolveram ativamente na política e na luta pelos direitos dos trabalhadores e dos povos indígenas do México. Apesar das dificuldades pessoais, ambos tiveram um impacto profundo um sobre o outro artisticamente, porque influenciaram o trabalho um do outro e foram uma fonte de inspiração.

A artista também lecionou artes na Escola Nacional de Pintura e Escultura. Em 1953, Frida passa por uma amputação da sua perna até o joelho, devido a uma gangrena e, durante os seus últimos anos, ela não podia se locomover, o que a deixou deprimida. Os últimos dias de vida de Frida Kahlo foram na casa azul. A mesma, veio a óbito em decorrência de uma embolia pulmonar, na cidade de Coyoacán, México, em 13 de julho de 1954.

O legado de Frida Kahlo abrange diversos aspectos, os quais vão muito além da sua arte. Além das pinturas autênticas, a qual se destaca a sua identidade, gênero, dor e maternidade, montam os princípios do seu legado. Do mesmo modo, também é visível o empoderamento feminino, o qual Frida simboliza, uma vez que inspira muitas mulheres a lutarem por sua liberdade de expressão e exploração da própria identidade.

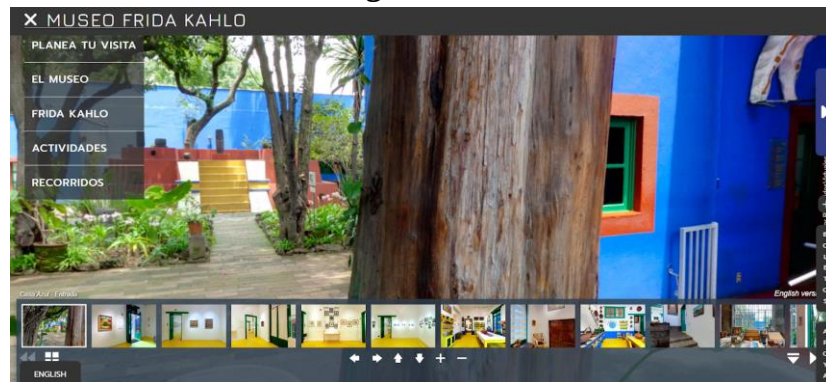
Paralelo a isso, o trabalho e vida de Kahlo é uma fonte de encorajamento para várias manifestações sociais, como a luta de pessoas portadoras de deficiência, e até mesmo o movimento feminista e LGBTQIA+. Acima de tudo, essa artista também é um ícone da cultura mexicana, não só um símbolo de orgulho nacional, como uma figura importante na preservação e valorização do patrimônio, identidade mexicana e latino-americana.

Ademais, Frida Kahlo segue exercendo influência na moda, na cultura popular e no universo da arte contemporânea. Sua figura única, marcada por sua vestimenta tradicional mexicana e sua expressão vigorosa, é reconhecida e apreciada globalmente. Sua marca permanece viva e, portanto, seu impacto de longa duração continua a inspirar e a desafiar as gerações vindouras.

3.1.2 Experiência conectada: museu virtual Frida Kahlo ou *Casa Azul*

Como explicado, a visitação para este museu pode ser de forma presencial ou virtual. Neste tópico, será analisada a experiência por meio do acesso virtual.

Figura 1- Entrada



Fonte: Captura de tela do Museu Frida Kahlo feito pela autora

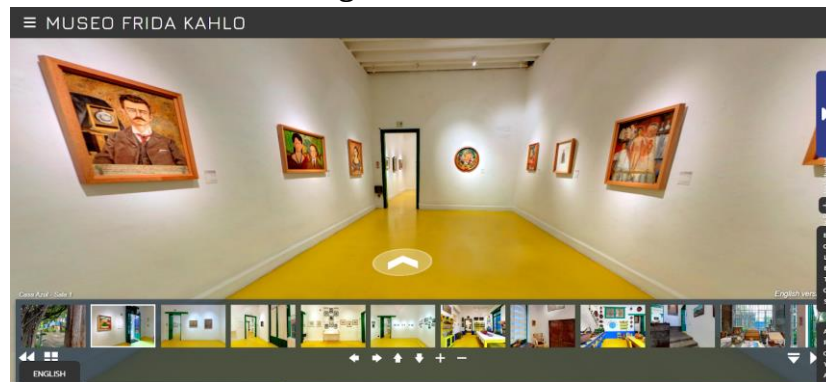
O contato inicial do visitante é este plano inicial (Figura 1). Ao clicar no menu, localizado no canto esquerdo, aparecerá um *display* com alguns itens, como: *Planea tu visita*, *El museo*, *Frida Kahlo*, *Actividades*, *Recorridos*.

Em *Planea tu visita*, há algumas informações para o acesso presencial, como localização, valores, regulamento e as visitas guiadas. Já em *El museo*, encontram-se algumas informações condizentes ao museu, inclusive sobre as coleções, exposições (atuais, antigas e itinerantes), alguns informes e também sobre o museu Anahuacalli, que é uma indicação de visita. Outrossim, a parte denominada *Frida Kahlo* apresenta a linha do tempo da vida dessa artista, assim como biografia e bibliografia. Na aba *Actividades*, o site dispõe de algumas atividades pagas e gratuitas (realizadas de forma presencial) sobre a artista, bem como atividades educativas. Por fim, na alternativa *Recorridos*, o visitante consegue ver a própria casa azul, além de outras exposições, disponibilizadas por imagens interativas de 360°.

De súbito, fiquei surpreendida com a entrada: muito colorida, cheia de plantas (jardim), árvores e flores, de tal forma que a cor azul chama a atenção por sua vivacidade. Por outro lado, através da câmera com giro 360°, é possível ver até o céu. Basta alguns cliques (pelas setas ou quadrados presentes na imagem) e o visitante consegue alternar a visão para outros cômodos da casa. Outro detalhe é o movimento da câmera sozinho, quando não se toca na imagem (de modo automático).

Ao apertar no quadrado abaixo (Figura 2), é possível acessar a primeira sala, a qual está repleta de obras pertencentes à Kahlo.

Figura 2 - Sala 1

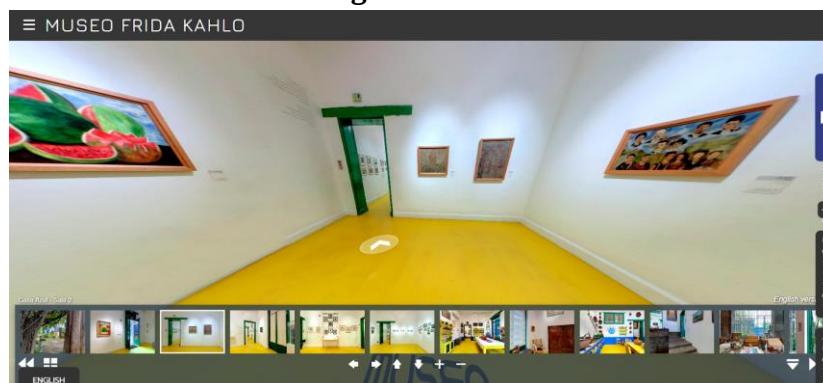


Fonte: Captura de tela do Museu Frida Kahlo feito pela autora

Esta sala funciona como um salão de entrada. De início, consigo ver algumas obras, todas compostas por características marcantes da autora, que são os retratos e autorretratos. Nesta sala, é possível ver algumas obras como: *Retrato de mi padre Guillermo Kahlo* (Kahlo, F. 1907-1954), *Frida y la cesárea* (Kahlo, F. 1907-1954), *Autorretrato con traje de terciopelo* (Kahlo, F. 1907-1954), *O marxismo dará saúde aos doentes*² (Kahlo, F. 1954), *Stallin y Frida* (Kahlo, F. 1907-1954), *Retrato de Muchacha* (Kahlo, F. 1907-1954), *Retrato de Agustín M. Olmedo* (Kahlo, F. 1907-1954), *Retrato de Arijá Muray* (Kahlo, F. 1907-1954), *Morillo Safa y su Hijito Eduardo* (Kahlo, F. 1907-1954), *Naturaleza muerta* (Kahlo, F. 1907-1954) e outras. Cada obra expõe um aspecto da vida da artista, apresentando a sua perspectiva de vida.

Após clicar na seta, o visitante consegue acessar a sala 2 (Figura 3), que também contém algumas obras expostas. Dessa vez, o espaço da sala é um pouco menor, mas o ambiente é aconchegante:

Figura 3 – Sala 2



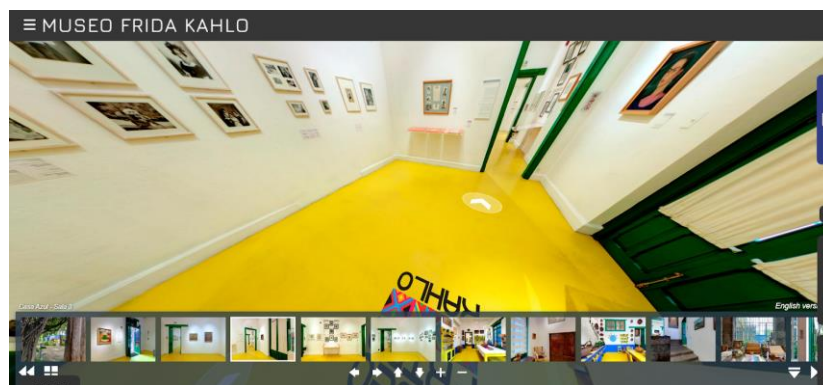
Fonte: Captura de tela do Museu Frida Kahlo feito pela autora

² Em alguns momentos, apresento o nome da obra em português, e, portanto, não estará em itálico.

Inicialmente, é possível encontrar algumas obras relacionadas à natureza e à família. Os quadros expostos são: *Paisaje de pedregal* (Kahlo, F. 1907-1954), *Paleta de colores de Frida* (Kahlo, F. 1907-1954), *Los hornos de ladrillos* (Kahlo, F. 1907-1954), *Viva la vida* (Kahlo, F. 1907-1954), *Paisaje de Nueva York* (Kahlo, F. 1907-1954), e *Mi familia* (Kahlo, F. 1907-1954). De fato, cada arte apresenta a sua singularidade, porém, algumas obras estão inconclusas e estão expostas com a devida identificação.

Após avançar, encontro a terceira sala (Figura 4), também pequena, porém com alguns quadros. É interessante a analogia das obras serem postas exatamente no ambiente que ela esteve parte da sua vida.

Figura 4 – Sala 3

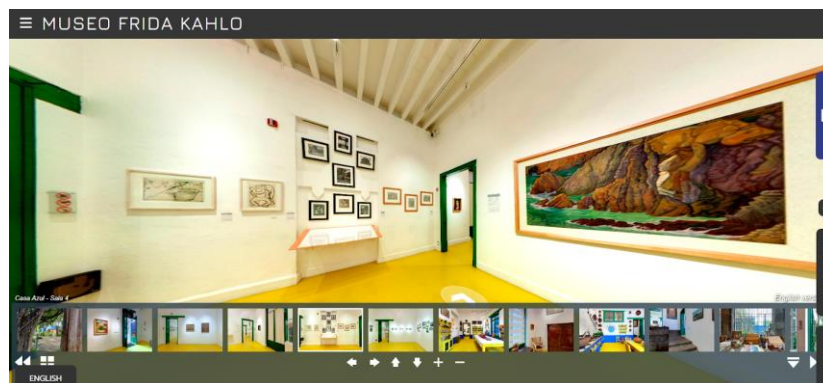


Fonte: Captura de tela do Museu Frida Kahlo feito pela autora

Nessa parte, há algumas obras feitas somente com lápis e papel, como: *Cabeza* (Kahlo, F. 1907-1954) e *Sueño* (Kahlo, F. 1907-1954). Os desenhos contam com vários elementos, interpretados de forma subjetiva por quem está observando. Outrossim, outra peça chamativa é um teatro desenhado por Frida, o qual pode ser visto os elementos e personagens. Da mesma forma, é possível ver algumas fotos com imagens e autorretratos que narram a vida e obras da artista.

Após prosseguir, observo a quarta sala (Figura 5), que contém algumas obras, inclusive, do marido de Kahlo, Diego Rivera:

Figura 5 – Sala 4

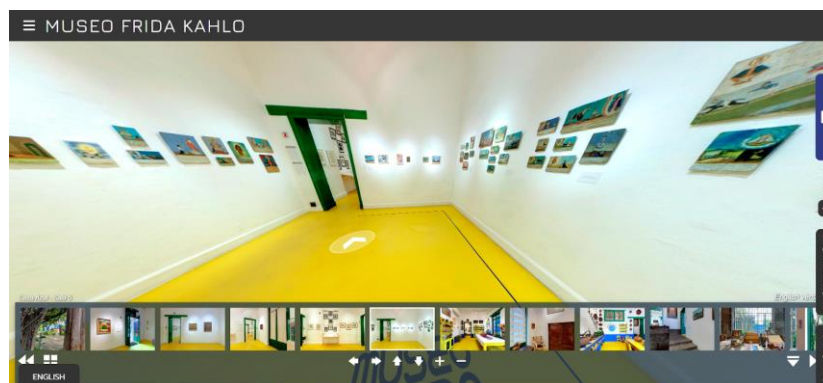


Fonte: Captura de tela do Museu Frida Kahlo feito pela autora

Dentre as obras de Rivera nesta sala, é possível destacar algumas, como ***La quebrada*** (Rivera, D. 1956), ***Mulher sentada (Mulher com corpo de violão)***, (Rivera, D. 1956) e ***Paisagem urbana*** (Rivera, D. 1916). Conforme a visualização, encontro também outros quadros e fotografias importantes.

Em seguida, o visitante verá a quinta sala (Figura 6), localizada a seguir:

Figura 6 - Sala 5



Fonte: Captura de tela do Museu Frida Kahlo feito pela autora

Nesta sala, observo a quantidade de pinturas conectadas ao religioso. Com a cor azul predominante nas obras, é nítida as referências aos santos, ao divino e ao sagrado. Na mesma sala, duas obras que destaco são ***Unos Cuantos Piquetitos*** (Kahlo, F. 1907-1954), cuja arte fala diretamente sobre a opressão e violência contra as mulheres, e ***Hospital Henry Ford*** (Kahlo, F. 1932).

Em *Unos cuantos piquetitos* ou "Alguns poucos beliscões" há uma figura feminina, que é Frida Kahlo, com o rosto machucado e ensanguentado, usando um vestido branco manchado de sangue e um colar de espinhos.

Outra obra de extremo impacto presente nesta sala é *Hospital Henry Ford* (Kahlo, F. 1932). Certamente, o símbolo desta arte faz referência a vida da autora quando ela sofre um aborto no hospital Henry Ford, como é nítido na obra (Figura 7):

Figura 7 - *Hospital Henry Ford*



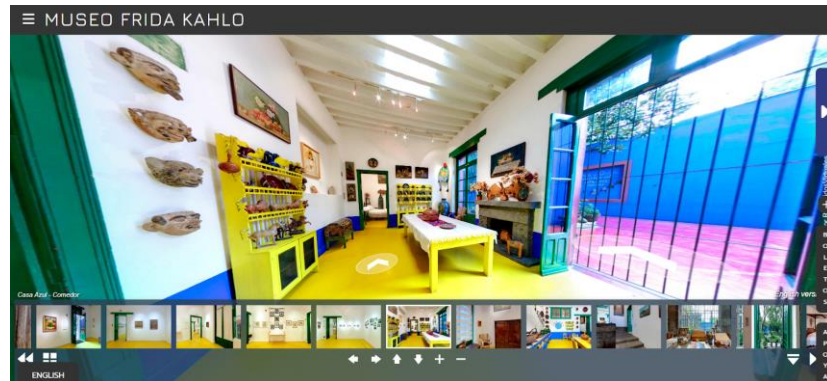
Fonte: Site Medium ³

A artista, que se encontra encolhida na cama, ferida e sangrando, conecta-se a seis elementos: Ao redor da cama, consegue-se ver o feto sem vida, posicionado no centro da tela, podemos identificar um caracol e um gesso ortopédico. Na parte inferior da composição, há a representação simbólica de uma máquina, um osso da bacia e uma flor (orquídea). Decerto, Kahlo usou sua arte para expressar suas experiências pessoais e suas lutas físicas e emocionais.

Após avançar sobre as salas, encontro o *comedor*, palavra qual refere-se a uma sala de jantar ou refeitório. Quando o visitante adentra neste cômodo, logo é surpreendido pelos artefatos e cores que rodeiam o ambiente (Figura 8).

³ Imagem disponível no site <<https://medium.com/arte-e-design/hospital-henry-ford-24ec5e3d934>> . Acesso em 24 out. 2023

Figura 8 - Comedor

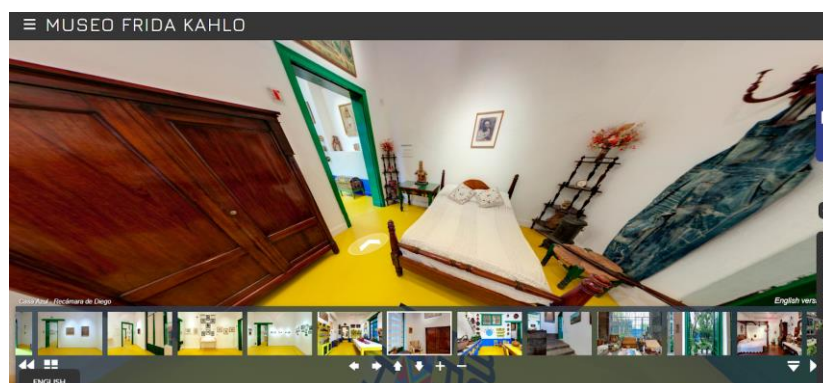


Fonte: Captura de tela do Museu Frida Kahlo feito pela autora

O *comedor*, espaço presente na Casa Azul, é um espaço com uma decoração típica em que Frida morava. Este espaço representa a reunião da família para um jantar, e até mesmo conversas entre amigos. Nesse sentido, um aspecto que chama atenção ao entrar são as decorações, que incluem: elementos tradicionais do México, como cerâmicas pintadas e obras de arte. Nas paredes, é possível encontrar pratos coloridos, destacando a riqueza cultural e a paixão de Frida pela arte popular mexicana. Ao redor da mesa, é possível ver alguns móveis de madeira ornamentados com utensílios de mesa, como pratos, copos e talheres.

Outrossim, após seguir com as salas, vejo um cômodo chamativo para os visitantes: *Recámara de Diego* (Figura 9). Este quarto é exposto para mostrar o lugar onde Diego Rivera, esposo de Frida, descansava.

Figura 9 - Recámara de Diego



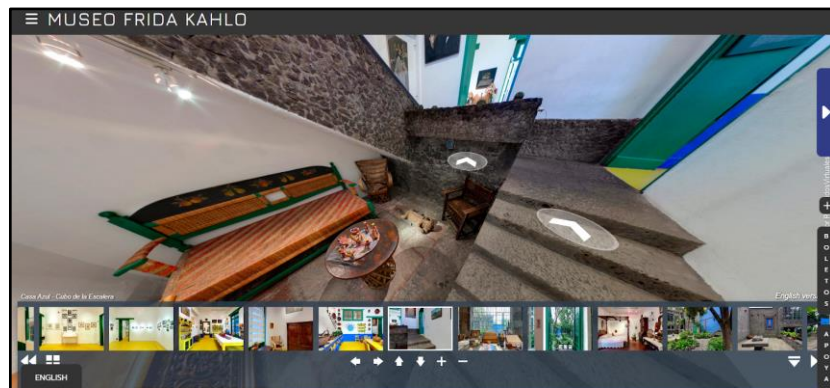
Fonte: Captura de tela do Museu Frida Kahlo feito pela autora

No cômodo, encontra-se alguns móveis de madeira envernizados, como cama, roupeiro, prateleira, entre outros. Da mesma forma, é nítido alguns retratos e obras pertencentes a Rivera.

Ainda assim, o quarto possui uma janela e piso de cor amarela. A presença da *Recámara de Diego* evidencia a influência deste artista na vida de Kahlo, bem como a intimidade de ambos.

Seguindo, consigo observar a parte chamada *Cubo de la escalera* (Figura 10), que basicamente funciona como um cômodo de transição. Nas paredes, além de sua função estrutural, o *cubo de la escalera* também é um espaço de destaque artístico no museu, o qual são expostos alguns retratos importantes para o museu Kahlo.

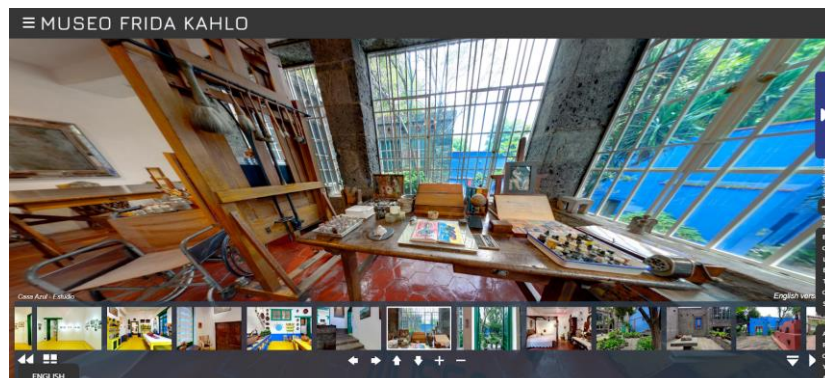
Figura 10 - *Cubo de la escalera*



Fonte: Captura de tela do Museu Frida Kahlo feito pela autora

A existência do *cubo de la escalera* no Museu Casa Azul ressalta a relevância do espaço arquitetônico como uma parte essencial da experiência do visitante. Além de sua função prática, o lugar *cubo de la escalera* representa um elemento de arte e simbolismo que enriquece a atmosfera e a herança da Casa Azul.

Figura 11- *Estudio*

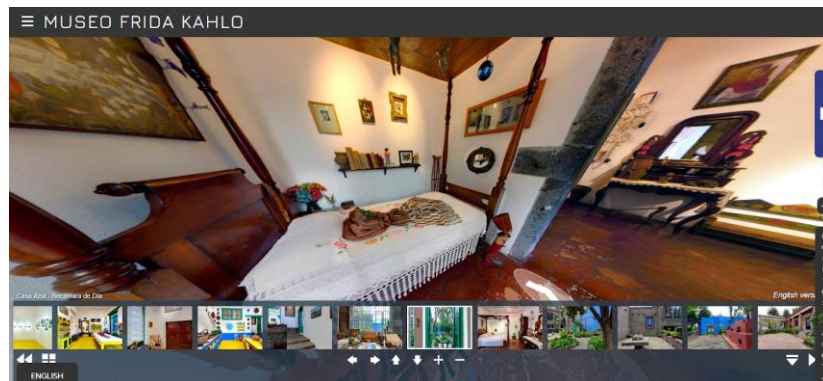


Fonte: Captura de tela do Museu Frida Kahlo feito pela autora

Posteriormente, o próximo lugar que encontro é o estúdio (Figura 11), local que pode ser considerado o coração de Kahlo. É totalmente iluminado, pois possui algumas janelas de

vidro, além disso, o quarto possui estantes grandes com alguns livros. Alguns objetos presentes no cômodo chamam atenção, como a cadeira de rodas, tintas, pincéis e pinturas. Ao acessar a sala, percebo que o ambiente possui um aconchego, certamente, muito inspirador para Frida e cheio de referência da autora.

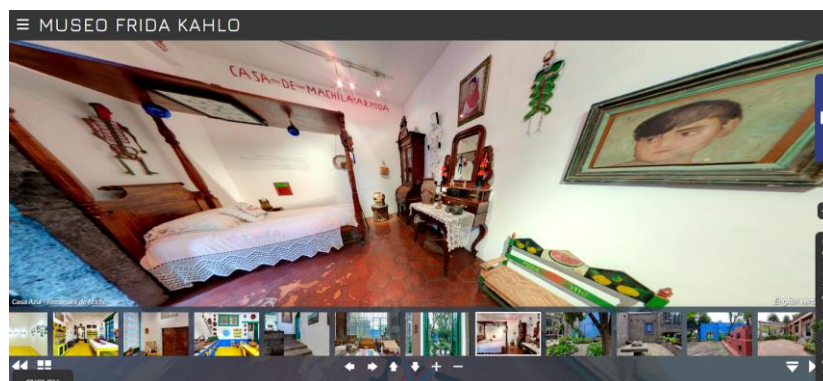
Figura 12 - *Recámara de Día*



Fonte: Captura de tela do Museu Frida Kahlo feito pela autora

Na imagem acima retrata-se a ***Recámara de Día*** (Figura 12), que basicamente é o quarto em que Frida descansava durante o dia, local iluminado pela luz natural que entra pelas janelas, criando uma sensação de vitalidade. O quarto é simples e dispõe de uma cama e elementos decorativos. Outrossim, o cômodo também possui alguns objetos pessoais, como fotografias e espelhos e arte que comprovam sua identidade.

Figura 13 - *Recámara de noche*

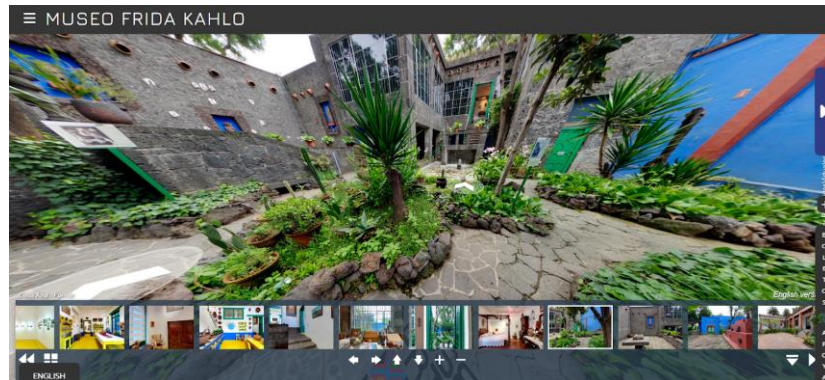


Fonte: Captura de tela do Museu Frida Kahlo feito pela autora

Recámara de noche (figura 13) é o quarto em que Frida utilizava durante a noite. Nele, encontra-se, a da cama, uma penteadeira, armário, banco, dentre outros objetos e seus

respectivos pertences. Ademais, o quarto é ornamentado com alguns quadros que expressam a identidade de Frida.

Figura 14- Fuente

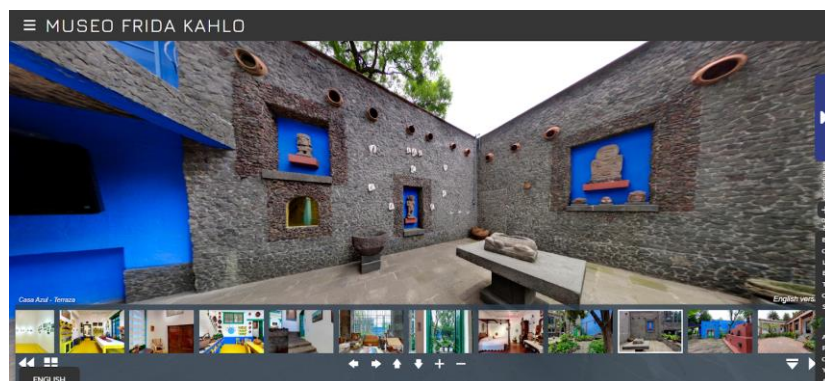


Fonte: Captura de tela do Museu Frida Kahlo feito pela autora

Como o próprio nome sugere, *la fuente* (Figura 14) trata-se do jardim que os visitantes podem ter acesso. Nele, é possível encontrar algumas plantas e flores, que torna o ambiente extremamente agradável. Ainda assim, é visível a pequena fonte, cravada com alguns azulejos de cores distintas, com placas explicativas sobre aquele local.

No que tange a ornamentação, tipicamente mexicana, a fonte representa a tranquilidade para o museu Casa Azul. Além da representação estética, esse espaço simboliza a preservação e contato com a natureza e arte, contribuindo para uma experiência enriquecedora.

Figura 15- Terraza

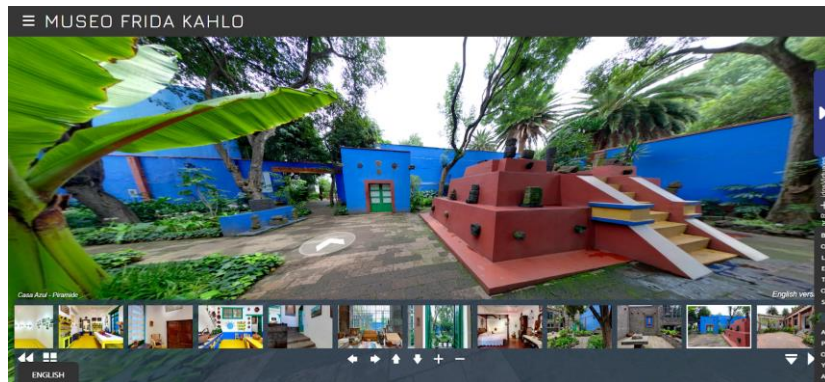


Fonte: Captura de tela do Museu Frida Kahlo feito pela autora

O ambiente denominado *terrazza* (Figura 15) é uma área próxima à fonte e também está disponível para os visitantes, o qual, as paredes são revestidas por pedras e algumas conchas.

Nesse sentido, o que chama atenção são as peças pré-hispânicas que Rivera colecionava, (além de artista, Diego Rivera colecionava objetos que remetem à ancestralidade mexicana). A exposição, decerto, faz uma enorme referência a história do país e América Latina. De modo geral, é um lugar onde se pode imaginar a vida cotidiana dos artistas, bem como momentos de reflexão acerca da identidade latina.

Figura 16 - Pirâmide

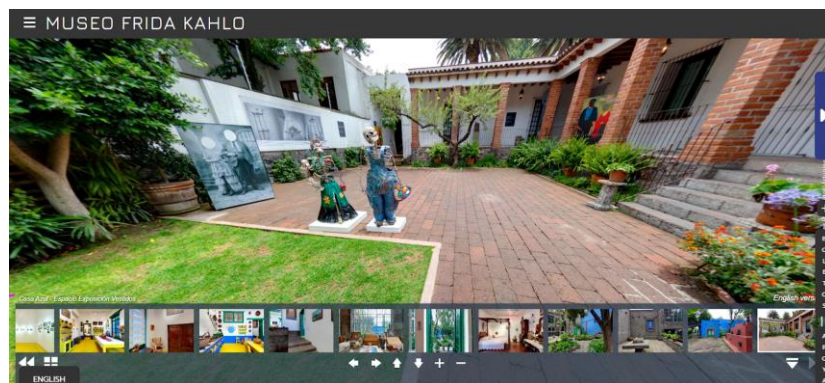


Fonte: Captura de tela do Museu Frida Kahlo feito pela autora

Na imagem acima (Figura 16), consigo perceber uma pirâmide, a qual simboliza o Templo de Quetzalcoatl, localizada em Teotihuacán. Do mesmo modo, é possível desfrutar a vista de alguns objetos pré-hispânicos colocados ali. Todo o local é colorido, com base na arte mexicana, sendo essa parte do museu que representa o citado elemento cultural.

Destarte, além do próprio museu, o espaço é aberto para exposições que remontam a vida e obra de Kahlo. A atual exposição presente na visita denomina-se *espacio exposición vestidos* (Figura 17), que pode proporcionar ao público o espaço de exposição dos vestidos de Frida Kahlo, bem como ter a oportunidade de explorar de perto sua conexão com a moda, sua identidade pessoal e como ela incorporava suas roupas como uma forma de expressar sua cultura e emoções.

Imagem 17- Espacio Exposición Vestidos



Fonte: Captura de tela do Museu Frida Kahlo feito pela autora

Um fator de destaque é que o museu pode ter passado por atualizações ou acréscimos, portanto, sugere-se sempre buscar informações sobre as exposições temporárias.

Com base na descrição e análise do Museu *Casa Azul*, construí uma unidade temática para as aulas de língua espanhola no Brasil, da qual trato a seguir.

3.2 Unidade Temática “*Exploración inmersiva: el museo Kahlo*”

A unidade temática, denominada *Exploración inmersiva: el museo Kahlo* (Apêndice, p. 44.), possui como objetivo agregar aulas dinâmicas através do museu. O material contém seis aulas, que são desde maneira geral (história da arte no México) até a utilização do próprio museu em sala.

Acredito que o uso desse recurso tornará a aula dinâmica e significativa. A imersão dos alunos no conteúdo oferecido é a principal meta com a aplicação da unidade temática e, sem dúvidas, a metodologia do professor pode ser um fator variável para a relação ensino-aprendizagem.

3.2.1 Elaboração da unidade temática

Embasei a produção da unidade temática em muitas pesquisas na internet e alguns arquivos de atividades. Nesse sentido, o primeiro passo foi esboçar uma linha de raciocínio que primeiro apresente o contexto geral, ou seja, toda a história da arte do México para, no fim, apresentar o Museu Kahlo. De modo geral, a unidade contém seis aulas que podem ser moldadas de acordo com a metodologia do docente. Destarte, ressalvo que cada aula explicitada contém a duração de 50 minutos, ou seja, cada aula está baseada nessa lógica de tempo.

Na primeira aula, tratei sobre a arte desde o período pré-hispânico até o século XXI, datando os principais acontecimentos e características desses períodos, no que tange a arte. No início da nossa aula (*classe 1*) elaborei algumas questões-chave: O quanto vocês sabem sobre a localização geográfica do México? Conhecem alguém que mora nesse país? O que podem nos contar sobre a rica cultura e a arte que florescem nessas terras mexicanas?

Para nos aprofundarmos no assunto, a ideia é realizar uma leitura coletiva do texto selecionado em sala de aula. Cada detalhe do conteúdo será examinado com cuidado, com uma

explicação detalhada dos diferentes períodos históricos e seus contextos. Em seguida, optei por abrir espaço para um enriquecedor debate na sala de aula, o qual tem o propósito de explorar a relação entre as diferentes fases da arte no México. Essas interações ajudarão a todos a compreender e apreciar melhor a fascinante história e a vibrante criatividade que moldaram esse país ao longo dos séculos.

Por sua vez, na segunda aula (*clase 2*) propus alcançar um objetivo específico: ajudar os alunos a compreenderem as características e aspectos de uma biografia através da vida de Frida. A aula inicia com perguntas para verificar o conhecimento prévio dos alunos sobre os destaques do mundo da arte no México. Sugeri também um pequeno texto que oferece uma visão geral do cenário artístico desse país para ser lido, após isso, a intenção é perguntar aos alunos se sabem o que é uma biografia e se eles já conhecem Frida Kahlo.

Posteriormente, a intenção é ler um resumo da biografia dessa renomada artista mexicana. Isso ajuda a estabelecer as bases para a compreensão de sua vida, obra e contribuições para o mundo da arte. Para aprofundar o conteúdo, adicionei um vídeo que retrata a vida de Frida Kahlo, permitindo que os alunos tenham uma experiência visual e emocional com a história dela. Em seguida, indiquei no material uma discussão sobre o vídeo, incentivando os alunos a expressarem seus sentimentos, opiniões e perguntas.

Já a terceira aula (*clase 3*) possui como objetivo conhecer a biografia e autobiografia. Inicialmente, a intenção é fornecer algumas perguntas introdutórias aos alunos: "O que vocês sabem sobre autobiografias? Já escreveram alguma?". Essa abordagem busca envolver os alunos desde o início, fazendo com que compartilhem suas experiências pessoais.

Após ouvir suas respostas, estimo a explicação da diferença entre uma biografia e uma autobiografia, de modo que os alunos possam compreender claramente as distinções entre os dois gêneros. É importante que eles tenham essa compreensão antes de avançar. Em seguida, estimo a leitura com o texto intitulado "Os Selfies de Frida", que apresenta características únicas da arte de Frida Kahlo e uma conexão intrínseca com a autobiografia. Isso serviu como um exemplo prático e envolvente, mostrando como uma figura icônica como Frida Kahlo usou sua arte como meio de expressão pessoal e autobiográfica.

Por sua vez, como proposta de atividade, desenvolvo uma questão que pede aos alunos que criem suas próprias autobiografias, com o objetivo de demonstrar a importância de narrar suas vidas e compartilhar cenas significativas que viveram. Isso estimula a aplicação prática do conhecimento adquirido sobre autobiografias e o desenvolvimento de suas habilidades de escrita e reflexão pessoal. Através dessa atividade, eles podem desenvolver habilidades de escrita, compreensão e expressão pessoal.

Em seguida, a quarta aula (*clase 4*) objetiva proporcionar a experiência de visitação do museu Frida Kahlo. Primeiro, espero que sejam realizadas as seguintes perguntas aos alunos: "Vocês já conhecem a casa onde Frida Kahlo nasceu? Por que o museu Frida Kahlo é chamado de Casa Azul? Onde vocês imaginam que essa localização se encontra?", essas perguntas visam estimular a curiosidade dos alunos e promover um engajamento inicial com o tema.

Na sala de informática, ou até mesmo com o celular, é esperado que o site do Museu Frida Kahlo ou Casa Azul seja aberto, para que os alunos explorem o local virtualmente. Ao final da exploração, os alunos podem escolher um aspecto do museu que os tenha interessado e que o compartilhem em um pequeno debate em sala de aula. Isso promove a discussão e permite que os alunos compartilhem suas impressões e percepções sobre o museu virtual.

As duas últimas aulas (*clases 5 y 6*) são estipuladas em dois horários de 50 minutos, as quais somam 1 hora e 40 minutos. Para proporcionar a experiência de imersão no mundo de Frida Kahlo e no Museu Kahlo, planejei a da seguinte forma: como verificação do conhecimento prévio, espero a indução das seguintes perguntas "Será que vocês já conhecem tudo sobre Frida e o que compõe o Museu Kahlo?", isso estimula a autoavaliação e a curiosidade. Em seguida, propus um jogo para que os alunos respondessem a perguntas sobre a vida e obra de Frida Kahlo, através do site <[Kahoot.it](https://kahoot.it)⁴>, após o jogo, o intuito é promover uma discussão em classe sobre os acertos e erros, fornecendo informações adicionais caso necessário.

Com objetivo de reproduzir a arte da artista mexicana, indico dividir a turma em grupos de 3 a 4 alunos e pedir que reproduzam uma obra de Kahlo em uma cartolina, para isso, eles podem utilizar recursos da internet e acessar o museu virtual novamente ou pesquisar detalhes da obra escolhida. Ao final da atividade, a intenção é que os grupos compartilhem suas reproduções na aula, dessa forma, permite que todos os alunos vejam e apreciem o trabalho de seus colegas. Da mesma forma, considero pertinente a possibilidade de organizar uma exposição na escola para mostrar as reproduções de arte, envolvendo a comunidade escolar.

Essa abordagem oferece uma oportunidade interativa e prática para os alunos explorarem e compreenderem a vida e a obra de Frida Kahlo, ao mesmo tempo em que desenvolvem suas habilidades artísticas e de pesquisa. Além disso, o compartilhamento das produções promove a valorização do trabalho dos alunos e estimula o interesse pela arte e cultura.

⁴ O jogo de perguntas está disponível no site <<https://kahoot.it/challenge/?quiz-id=aac3ef50-4a93-47fc-af7c-f7715a4a72f7&single-player=true>>. Acesso em 24 out. de 2023.

3.2.2 Resultado da unidade temática

Com base no que foi mencionado anteriormente, o professor pode adaptar sua metodologia ao Museu Frida Kahlo e integrar as atividades propostas tanto nas séries do ensino fundamental, quanto no ensino médio. O objetivo dessas atividades é enriquecer a experiência de visitar o museu ao conectar o conteúdo temático ao material da unidade, que está disponível nos apêndices desta pesquisa. Além disso, o professor deve incorporar o uso da língua espanhola (seja nas aulas ou nos materiais didáticos), assim, desenvolvendo o idioma e colaborando para uma prática ativa da língua.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista da necessidade de ampliar a educação em língua espanhola e também reduzir o engessamento do ensino, este trabalho analisa como a inserção dos museus virtuais, especificamente, o Museu Frida Kahlo pode ser utilizado como uma possibilidade de recurso ativo no que tange a educação.

Além disso, esta pesquisa abrange o uso das TDIC e letramento digital como efeitos do uso da internet ou demais formas tecnológicas. A capacidade de navegar com êxito na sociedade digital depende do domínio das TDIC e do letramento digital. Essas habilidades capacitam as pessoas a utilizar cada vez um mundo orientado pela tecnologia e acessar oportunidades educacionais. Além disso, o letramento digital é essencial nas salas de aula modernas, preparando os alunos para enfrentar os desafios e oportunidades da era digital.

Pensando nisso, realizei a proposta de uma unidade temática como um produto final, com base na análise descritiva do objeto de pesquisa. É de conhecimento público que nem todos possuem acesso aos veículos digitais, porém este trabalho parte do princípio de uma escola que possua disponibilidade de aparelhos, como computadores, tablets ou até mesmo uma sala de vídeo, bem como uma conexão à internet estável para aproveitar o museu virtual através do celular dos estudantes. Para que as TDIC aconteçam de modo ativo, é importante que as instituições de ensino assegurem que os meios tecnológicos estejam acessíveis a todos os estudantes. Em contrapartida a minha fala, também compreendo a intensa reivindicação das escolas para que os alunos tenham acesso aos seus direitos, e nem sempre será possível garantir um recurso tecnológico que possa suprir a todos os estudantes em determinadas instituições.

Ao elaborar este trabalho, também notei a importância do domínio dos professores com a tecnologia. É fundamental que docentes possuam proficiência nessas habilidades para desempenhar de forma eficaz o papel de integradores da TDIC na educação. Assim, a experiência de aprendizado se torna enriquecedora para os alunos, e faz os docentes assumirem estratégias para o aproveitamento dos recursos tecnológicos disponíveis na escola. Além disso, eles podem se beneficiar de cursos de formação e oportunidades de desenvolvimento profissional para fortalecer suas habilidades.

Como efeito, o detalhamento do museu nesta proporciona uma riqueza de elementos culturais e artísticos que podem ser explorados no ensino de língua espanhola. Logo, está intrinsecamente ligado ao próprio idioma e questões de identidade latino-americana, que podem ser moldadas de acordo com a metodologia do professor, além da reflexão de como o

tradicionalismo é utilizado nas escolas. Desse modo, o trabalho explicita a relevância de utilizar o museu Kahlo como fonte de ensino.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Eucidio Pimenta. **Museu virtual, prática Docente e Ensino de História: Apropriações dos Professores e Potencialidades de Elaboração de um Museu Virtual orientado ao Visitante**. Anais Eletrônicos do IX Encontro Nacional dos Pesquisadores do Ensino de História 18, 19 e 20 de abril de 2011– Florianópolis/SC. Disponível em <https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/847811/mod_resource/content/1/MUSEU%20VIRTU%20AL%20C%20PR%20C3%81TICA%20DOCENTE%20E%20ENSINO%20DE%20HIST%20C3%93RIA.pdf>

AZEVEDO, Rodrigo. **A história da Educação no Brasil: uma longa jornada rumo à universalização**. Gazeta do Povo, 2018. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/a-historia-da-educacao-no-brasil-uma-longa-jornada-rumo-a-universalizacao-84npcihya8yzs2j8nnqn8d91/>> acesso em: 23 de abril de 2023

BASBAUM, Sergio. **Sinestesia e Percepção Virtual**. Teccogs, n. 6, p. 307, jan.-jun. 2012

BRASIL. **Lei 13.415**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Lei 11.161**. Brasília: MEC, 2005.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996**.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF, 1997.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562 p.

BRASIL, Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet>

BRITO, F. F. V. de, & Sampaio, M.L., P. (2013). **Gênero digital: a multimodalidade ressignificando o ler/escrever**. *Signo*, 38(64), 293-309. Disponível em: <<https://doi.org/10.17058/signo.v38i64.3456>> Acesso: 25 de abril de 2023.

LIMA Acacia e MATOS, Doris. Tecnologias e Interculturalidade na aula de Espanhol: um tour pela arte pré-colombiana através de Museus Interativos. In: COELHO, Iandra Maria Weirich da Silva. **Múltiplos Olhares Sobre o ensino de línguas: tecnologias de informação e comunicação**/Iandra Maria Weirich da Silva Coelho, Wagner Barros Teixeira, Cácio José Ferreira.- Manaus, 2017. 172 p.: il 21cm.

FRAZÃO, Dilva. **Biografia de Frida Kahlo**. Disponível em: https://www.ebiografia.com/frida_kahlo/. Acesso em: 07 jul. 2023.

FREITAS, Fabiana Martins de; RODRIGUES, Jacinta Antônia Duarte Ribeiro. **Letramento digital, multimodalidade e multiletramentos: desafios e caminhos possíveis para a educação**. Revista Linhas. Florianópolis, v. 23, n. 52, p. 304-323, maio/ago. 2022.

ICOM. **ICOM aprova Nova Definição de Museu**. ICOM, 2022. Disponível em: <<https://www.icom.org.br/?p=2756>> Acesso em 04 de Maio de 2023.

VILELA, Lorraine. **Frida Kahlo**. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/biografia/frida-kahlo.htm>. Acesso em: 07 jul. 2023.

RAMOS, Jefferson Evandro Machado. **Frida Kahlo**. Sua Pesquisa, s.d. Disponível em: https://www.suapesquisa.com/quemfoi/frida_kahlo.htm. Acesso em: 07 jul. 2023.

SCHUARTZ, A. S. & Sarmento, H. B. M. **Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino**. R. Katál., Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 429-438, set./dez. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-02592020v23n3p429>>. Acesso em: 04 de maio de 2023.

SILVA, André. **Pandemia, museu e virtualidade: a experiência museológica no “novo normal” e a ressignificação museal no ambiente virtual**. ANAIS DO MUSEU PAULISTA São Paulo, Nova Série, vol. 29, 2021, p. 1-27. e54. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-02672021v29e54>> Acesso em: 04 de maio de 2023.

SOARES, M. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura**. Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002. Disponível em <www.scielo.br> acesso em: 22 de abril de 2023.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros / Magda Soares**. - 3. ed. - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. 128p. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5925603/mod_resource/content/1/SOARES_Magda_Letramento_Um_tema_de_tres.pdf> acesso em: 22 de abril de 2023.

APÊNDICES

CLASE 1 - Historia del arte en México



imagem : BRASIL ESCOLA. Bandeira do México. Disponível em:
<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/bandeira-do-mexico.htm>. Acesso
 em: 12 de setembro de 2023.

¿Qué es arte? ¿Cuál es la importancia de esa manifestación?



Lee el texto y contesta las siguientes preguntas:

¿Cuáles son las etapas del arte México?

Etapas prehispánicas

- Esta etapa se ubica en una región conocida como Mesoamérica, en el centro de México;
- Un ejemplo de ello es la cultura olmeca, que creó varios elementos de Mesoamérica como el sistema de escritura, los calendarios o las esculturas monumentales. La cerámica fue una de las maneras en las que el arte mexicano se expresó, creando vasijas de cocina y almacenamiento para rituales.

Etapas coloniales

- Como podrás intuir, esta etapa surgió en la conquista española y terminó cuando finalizó. Por ello, en esta etapa se produjo una mezcla entre las visiones nativas y las visiones europeas. Surgieron representaciones en las que imperaban los temas evangelistas y las iglesias;
- El Barroco Talavera, que usaba azulejos de cerámica pintados a mano.
- Uso de colores apagados.

Etapas del siglo XIX

- El arte neoclásico;
- A partir de 1830 irrumpió el estilo romántico de las pinturas, que llegó a México a través de viajeros extranjeros e hizo cambiar las tornas;
- un estilo realista con muchos énfasis en los detalles;
- Retratos de clases altas, escenas bíblicas y batallas de la época de la independencia.

Etapas del siglo XX

- Esta etapa está marcada, sin duda alguna, por la revolución mexicana de 1910 a 1920;
- El movimiento muralista mexicano, liderado por José Vasconcelos. A este iniciador lo siguieron otros como Gerardo Murillo, **Diego Rivera**, José Clemente Orozco o Fernando Leal, entre otros.
- **Frida Kahlo**, un símbolo para México, ya que influyó en la cultura mexicana de la postrevolución y se convirtió en un símbolo del feminismo en una época donde lo masculino reinaba en la sociedad;
- el surrealismo, las paradojas visuales;
- Entre 1960 y 1980 predominó un arte neo-expresionista en el que aparecieron obras abstractas, llenas de color y contrastes;
- Ya por último, en 1990 apareció una era que podemos denominar como postmoderna, como artistas como Betsabeé Romero, Mónica Castillo, Martha Chapa o Diego Toledo.

EUROINNOVA. História del Arte en México. Disponível em: https://www.euroinnova.us/blog/latam/historia-del-arte-en-mexico?gclid=Cj0KCQjwmlCoBhDxARIsABXkXlJolKD_gpmn0e4lMNU2poheJTakZYPuw47AG-Mptruq91JTGBFKky4aAlgNEALw_wcB. Acesso em: 12 de setembro de 2023



Con los compañeros de turma, vamos a compartir el conocimiento sobre el texto y la clase de hoy:

1. ¿Crees que el arte en el texto está dividido de modo cronológico?
 2. ¿Cuál la relación entre la etapa prehispánica y la etapa colonial?
 3. En el texto hay dos personas que están destacados en **negrita**. ¿Crees que hay algo en común en ellos?
- Ahora, relaciona las etapas con las imágenes.



TIKAL. Como era o arte en el México prehispánico. Tikal, 2023.
Disponível em: <https://www.tikal.com.mx/blog-tikal/2023/4/14/cmo-era-el-arte-en-el-mxico-prehispnico>. Acesso em: 24 de outubro de 2023.

Baltasar de Echave (1600)



→

MÉXICO DESCONOCIDO. *Arte y cultura en la Colonia*. México Desconocido. Disponível em: <https://www.mexicodesconocido.com.mx/arte-y-cultura-en-la-colonia.html>. Acesso em: 24 out. de 2023

Las dos Fridas (Frida Kahlo, 1939)



→

BBC. Frida Kahlo, ícone da arte mexicana, inspira curiosidade sobre vida e obra. BBC, 2007. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/reporterbbc/story/2007/06/070613_kahlo_dg. Acesso em: [coloque a data de acesso aqui].

CLASE 2- Frida Kahlo: una introducción a la biografía



¿En qué aspectos destacan el arte mexicano? Vamos a verlo detenidamente.
¿Ya has escuchado hablar de Frida Kahlo?

Lee el texto y contesta las siguientes preguntas:

- **Artesanías:** en México abundan los artículos hechos a mano como las cerámicas, tapices, pinturas o textiles. Por otro lado, las artesanías no se alejan de las raíces indígenas y europeas. Aunque son objetos ordinarios, se consideran arte porque contienen detalles decorativos y pinturas brillantes.
- **Cine:** la cinematografía llegó en la revolución mexicana para documentar las batallas de la guerra. La primera película en México se filmó en 1931 y se llamaba "Desde Santa". Esta se encuadró en el primer género mexicano puro, que se llamaba "ranchero".
- **Fotografía:** la fotografía llegó a México para retratar a los ricos, los paisajes y ruinas prehispánicas. Este tipo de fotografías dieron paso a los retratos de niños que habían fallecido y a los que se llamaba angelitos. Se trata de una tradición católica, que consiste en aceptar que un niño acaba de morir y llega al cielo.

EUROINNOVA. História del Arte en México. Disponível em: https://www.euroinnova.us/blog/latam/historia-del-arte-en-mexico?gclid=Cj0KCQjwmICoBhDxARIsABXkXlJolKD_gpmn0e4lMNU2poheJTaKZYPuw47AG-Mptruq91JTGBFKky4aAlgNEALw_wcB. Acesso em: [12 de setembro de 2023]

1. Explica la principal diferencia entre los tipos de artes presentes el texto.

2. ¿Conoces a alguien que se destaca en alguna de esas formas de arte? ¿Quién(es)?

3. ¿Cómo consigues relacionar esos tipos de arte con la clase anterior?

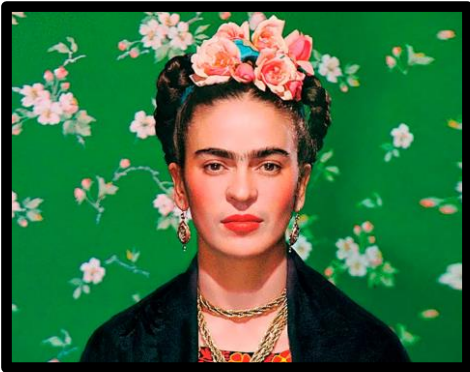
★ Ahora que vimos sobre arte, vamos a conocer una influyente artista mexicana:

*¿Quién fue la artista
Frida Kahlo?*

- Frida Kahlo nació en Coyoacán en 1907 y murió en 1954;
- De niña contrajo poliomielitis. Eso le dejó la pierna derecha más delgada que la izquierda; Debido a su enfermedad, tuvo que pasar casi un año en el hospital. Cuando tenía 18 años sufrió un accidente

de autobús y su columna vertebral se rompió. Le pusieron varios aparatos ortopédicos;

- Trabajó en una farmacia porque quería viajar con su novio a los Estados Unidos. En 1923 conoció a Diego Rivera, con quién se casó más tarde;



- Su vida fue marcada por tragedias que se reflejaban en sus obras, según declaró ella misma.

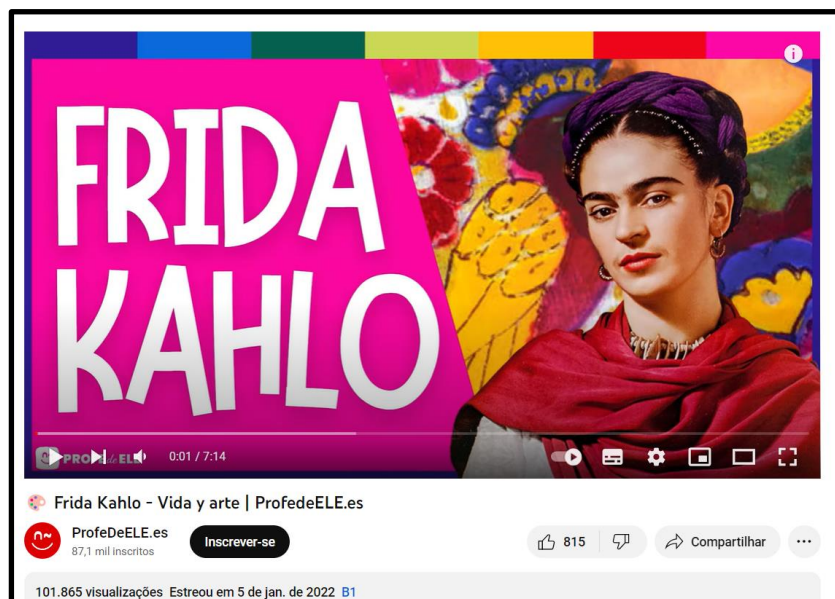
FONTE: FUKS, Rebeca. 10 principais obras de Frida Kahlo (e seus significados). Cultura Genial. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/obrasfrida-kahlo/>. Acesso em: 12 de set. de 2023.

FUENTE IMAGEM: FOLHA PE. Frida Kahlo: uma obsessão que quebra recordes e se mantém viva. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/cultura/frida-kahlo-uma-obsessao-que-quebra-recordes-e-se-mantem-viva-com/206615/>. Acesso em: 12 de setembro de 2023

Ahora, haz, con tus palabras, un resumen de la vida de Frida.



Para finalizar, vamos a ver un vídeo explicativo sobre la biografía de Frida Kahlo. Después, vamos a reflexionar un poco con los compañeros de turma sobre la vida de esta mujer.

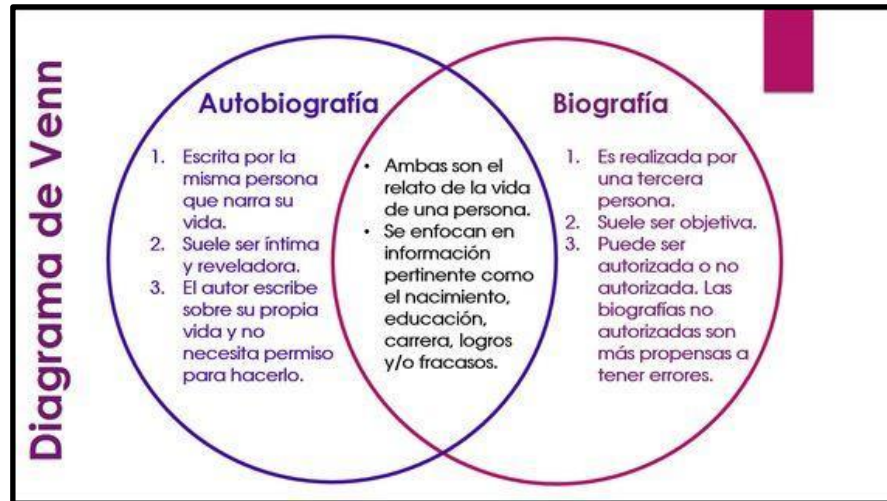


ProfDeEle.es. Frida Kahlo- Vida y arte| ProfDeEle.es. YouTube, 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uYbAbLQJBno>. Acesso em: 12 de setembro de 2023.

CLASE 3 - Kahlo: biografía y autobiografía



En la clase pasada, pudimos ver un poco sobre la biografía. Hoy, vamos a ver la diferencia entre biografía y autobiografía. ¿Cuál es la diferencia de los dos?



PINTEREST. Pinterest, <https://br.pinterest.com/pin/525373112771410176/>. Acesso em: 12 de setembro de 2023.

Los selfies de Frida

Hay quienes dicen que pintaba autorretratos porque no podía tomarse selfies. Todavía, sabemos que los autorretratos se tornaron una de sus mayores características. Kahlo documentó, a través de la expresión, sus sentimientos y situaciones que ya fueran vividas en todas sus obras. Pensando en ello, he decidido aprovecharlo en una actividad:



- **Pensando en las características de una autobiografía, podemos producir nuestra propia historia. No solo en las pinturas, como también en la escritura. En la hoja que será distribuida, puedes escribir su autobiografía con la manera de narrar su vida. (no te olvides de imaginar escenas en que vivió).**

IMAGEM E TEXTO (ADAPTADO): VIVA LA VIDA: Hablemos de Frida Kahlo. Colorele, <https://www.colorele.es/viva-la-vida-hablemos-de-frida-kahlo/>. Acesso em: 12 de setembro de 2023

CLASE 4- Experiência imersiva: Museu Frida Kahlo o “Casa azul”



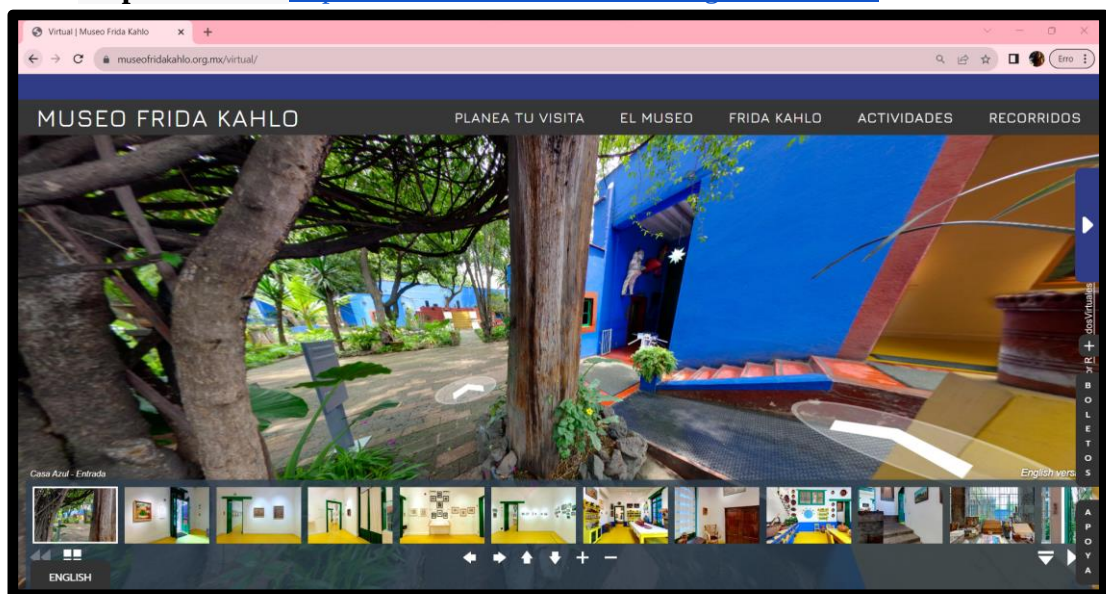
¿Ya conoces la casa donde Kahlo nació?

¿Por qué el nombre del museo Frida Kahlo se llama “La Casa Azul”?

¿Dónde imaginas que se queda la localización?

- Neste momento, o museu será aplicado em uma sala de computadores ou por meio do celular em sala.

Disponível em: [https://www.museo frida kahlo.org.mx/virtual /](https://www.museo frida kahlo.org.mx/virtual/). 22 out. 2023



Museo Frida Kahlo. Visita Virtual. Museo Frida Kahlo, <https://www.museofridakahlo.org.mx/virtual/>. Acesso em: 12 de setembro de 2023.



Contesta y argumenta oralmente, junto a turma, los puntos importantes (principales) del museo (qué llamó la atención en esos puntos) y incluye lo que más se destacó en tu experiencia:

• La arquitectura • Los colores • Los cómodos	• El paisaje • Las obras • Otros aspectos	• Los artefactos (cerámicas, platos, esculturas, objetos presentes en el museo...)
---	---	--

CLASES 5\6- Museu Kahlo: consideraciones sobre la experiencia



¿Será que ya conoces todo sobre Frida y lo que compone el museo?

Contesta esas preguntas a través de este **game** (hay algunas curiosidades sobre Kahlo). No hay problema si no consigues contestar, es solo una evaluación de conocimiento.

Disponível em: <https://kahoot.it/challenge/?quiz-id=aac3ef50-4a93-47fc-af7c-f7715a4a72f7&single-player=true>.
22 out. 2023



Observação: esta atividade será realizada também na sala de informática, e pode ser dispensada o uso da folha impressa.

- Ahora, en grupos de 4 personas, elijan una obra de su voluntad y hagan la reproducción, para la exposición en clase. ¡No se olviden de ser caprichoso(a)!

Como guia para a atividade, os alunos podem acessar novamente o museu ou acessar a internet. Esta aula será estendida em 2 horários de 50min (1h40min), devido a criação dos cartazes, porém, as obras de Frida que serão produzidas têm como objetivo a exposição em sala.